ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA [illegible] BRO DE 1893 — NUMERO 290

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 19 de Dezembro de 1893.

Ao Governador de Pernambuco. Recife.

Com a mais viva alegria saúdo aos patriotas que, á luz do sol pernambucano, esquecidos de infelizes desharmonias, correm á praça publica offerecendo lealmente á Republica o escudo de seus valorosos peitos.

Honra a memoria de nossos martyres esta bella resposta ao insensato appello do hypocrita Saldanha da Gama: morrer ou vencer com a Republica.

Joaquim Pernambuco

JABOATÃO, 20 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado. Recife.

Esta prefeitura, o conselho municipal e a maioria do povo estarã sempre em defeza da Republica contra tentativa monarchica.

Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque, prefeito.

Antonio Pereira da Gama Lima, presidente.

Costa Prazeres.
Miguel Braga.
Joaquim Ramos.
Sá Barretto.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Dezembro de 1893.

O coronel Carlos Telles, commandante do 31.º batalhão de infanteria, repellio o assalto que tentaram os federalistas contra Bagé, no Rio Grande do Sul, tendo tido os federalistas grandes perdas, entre mortos e prisioneiros.

— A vanguarda da columna do general Arthur Oscar, perseguindo Salgado e Gumercindo no norte do referido Estado do Rio Grande do Sul, matou e ferio cerca de 80 homens desses rebeldes.

— Salvador Pinheiro destroçou tambem os federalistas em Matto Castelhano, tomando-lhes cavalhada e armamento e fazendo muitos prisioneiros.

— Confirma-se a derrota de Firagibe por forças do coronel Gomes Carneiro em Rio Negro.

— Foi destruido pelo fogo o vapor *Itacca*, que os rebeldes haviam armado em guerra.

— Consta que o couraçado *Aquidaban* continúa na ilha do Arvoredo, em Santa Catharina, com as caldeiras e machinas muito arruinadas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Algumas repetições d'este assumpto e fiel perceberá o que tem a fazer. Quando em seguida a mãe lhe disser que sabe mais alguma coisa sobre o objecto do que o que elle lhe disse, o orgulho da criança é ferido; observa o attentamente; pensa em tudo o que tiver ouvido e, como o problema é facil, resolve-o então. Enche-se de alegria pela sua victoria e sympathisa com ella. Depois quer ganhar mais louros e entra na pesquiza de novas cousas para lhe dizer. A medida que as faculdades se vão desenvolvendo, a mãe vae addicionando novas propriedades á sua lista, progredindo da dureza e molleza para as aspereza ou lisura, da cor para o polido, dos corpos simples para os compostos—tornando os problemas successivamente mais complicados a medida que elle vae estando habilitado a resolvel-os, chamando a sua attenção e a sua memoria, constantemente para uma extensão maior, alimentando constantemente o interesse, fornecendo lhe impressões novas e assimilaveis, e constantemente applaudindo-o pelas conquistas por elle alcançadas sobre as suas pequenas difficuldades.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio n. 961, de 25 do corrente, resolve nomear o cidadão Antonio Estelano Maria Seixas para exercer o logar que se acha vago, de escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, promotor publico do municipio de Salgueiro, e tendo em vista o parecer da junta medica, a que foi submettido o peticionario, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, a contar de 11 do corrente, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. inspector da Alfandega. — Transmitto-vos para vosso conhecimento e devidos effeitos, copia do aviso n. 3 732, de 17 do corrente em que o Sr. ministro da justiça e negocios interiores declara que a quantia de 506$320 sobre a qual versa vosso officio n. 798, de 17 de Outubro ultimo, deve ser levada a conta do credito de 5 000$000 que se acha nessa Alfandega para occorrer as primeiras despezas com o lazareto do Pina.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. —Transmitto-vos para os devidos fins copia do aviso n. 3.732, de 17 do corrente em que o Sr. ministro da justiça e negocios interiores declara que a quantia de 506$320 de que trata o officio que vos dirigi em 29 de Outubro ultimo deve ser levado a conta do credito de 5:000$000 que se acha na Alfandega para occorrer as primeiras despezas com o lazareto do Pina.

— Ao capitão tenente João Baptista das Neves inspector interino do Arsenal de Marinha.—Accusando o recebimento do vosso officio de 25 do corrente, sob n. 1, em que participaes haver assumido na mesma data o exercicio interino dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, cabe me agradecer-vos a fineza da communicação e retribuir os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

— Ao commandante do corpo policial.—Declaro-vos em resposta ao officio n. 263, de 25 do corrente que fica approvado o acto pelo qual determinastes a descarga das 54 peças de fardamento completo das praças que em dias do mez findo foram transferidas do corpo de vosso commando para o esquadrão de cavallaria.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que o Sr. Pedro Rodrigo Soares assumio a directoria do 5º districto telegraphico que tem a sua séde nesta capital.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Scipião Gonçalves Torres para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Boa Vista, devendo assumir o exercicio no praso de 60 dias e podendo entrar em exercicio independente de titulo, que solicitará opportunamente.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 31 de Agosto ultimo, pela qual foi nomeado o bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho Promotor Publico do municipio de Cabrobó, visto não ter entrado em exercicio dentro do praso legal—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o Juiz de Direito do municipio de Leopoldina, bacharel Thomaz Soriano de Souza resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei a contar de 14 do corrente para tratar de sua saude.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

—O governador do Estado, resolve remover o Promotor Publico do municipio de Boa Vista, bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, para igual cargo no de Cabrobó, devendo assumir o exercicio no praso de 60 dias—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito.

—O governador do Estado, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas e as communicações dos Prefeitos e conselheiros municipaes, que demonstram a irregularidade e artificialidade da organisação da maioria dos municipios deste Estado, e, considerando que para bem poder informar com exactidão e rigor ao Congresso Legislativo, faz-se mister que se proceda a uma cuidadosa, severa e desapaixonada investigação sobre os diversos ramos dos serviços a cargo dos mesmos; resolve nomear em cada municipio, á excepção do desta capital, uma commissão composta do Dr. Juiz de Direito, no caracter de presidente, do Dr. Promotor Publico e do collector das rendas estadoaes para que informe sobre os seguintes quesitos:

A) Quaes as verbas da receita municipal que tem sido effectivamente arrecadadas, e quanto ha rendido cada uma dellas.

B) Quaes as despezas previstas que tem sido realmente effectuadas.

C) Quantas professoras tem realmente funccionado no municipio, onde e com quantos alumnos de frequencia, se estão pagos em dia e quanto percebem.

D) Quantas praças fazem serviço real no municipio, se estão pagas em dia, e como estão armadas e fardadas.

E) Quantos juizes de districto existem, si fazem realmente o policiamento, quanto percebem, si estão pagos em dia.

F) Quantos funccionarios, quer do Conselho quer da Prefeitura, existem, quanto ganhão e se estão em dia.

G) Quaes as obras publicas, quer novamente construidas, quer simplesmente reparadas, existem no municipio.

H) Quaes edificios publicos existem, quaes os proprios quaes os arrendados ou alugados, em que estado se acham.

I) Qual a extensão approximada do municipio de norte a sul e de leste a oeste.

J) Qual a sua população provavel e qual o seu eleitorado.

K) Quaes os povoados existentes no municipio.

L) Qual o numero de engenhos, engenhocas, bolandeiras, fazendas de criar.

M) Qual o numero provavel de lojas, vendas, armazens e outros estabelecimentos commerciaes.

N) Quantos medicos e advogados diplomados existem no municipio.

O) Qual o estado das estradas e caminhos, pontes e açudes.

P) Quaes as industrias e principaes meios de vida do municipio.

Para que essas informações sejam as mais fidedignas que é possivel, tenho, nesta data, nomeado nesse municipio uma commissão de que, sob a presidencia do Dr. juiz de direito, fazeis parte juntamente com o Dr. promotor publico, esperando que não poupareis esforços para ministrar a este governo, com urgencia e com o maior escrupulo os dados necessarios a uma resposta razoavel aos quesitos acima formulados.

Fizeram-se as necessarias communicações aos Drs. juizes de direito e promotores publicos e aos collectores das rendas estadoaes dos municipios do Interior.

Officios:

Ao Dr. inspector da saude do porto.—Accusando o recebimento do officio de hoje datado em que consultaes o modo porque deveis proceder relativamente ás despezas com os doentes accommettidos de febres de máo caracter que tem de ser recolhidos ao lazareto do Pina, declaro-vos que, á vista do aviso junto por copia n. 3,732 de 17 do corrente mez, do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores deveis providenciar como entender conveniente, uma vez que o citado aviso habilita vos a fazerdes as necessarias despezas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos que em 17 do corrente o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça concedeu ao Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá, um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico-vos, de ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que em data de 15 do corrente, o bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Leopoldina, deixou o exercicio do referido cargo, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico-vos, de ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que, por portaria desta data, foram concedidos tres mezes de licença, a contar de 14 do corrente, ao bacharel Thomaz Soriano de Souza juiz de direito do municipio de Leopoldina, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei para tratar de sua saude.

— Ao Dr. juiz de direito de Bom Jardim.—De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, recommendo-vos que envieis a esta secretaria a petição do sentenciado José Rodrigues da Costa, a qual deixou de acompanhar vosso officio de 10 do corrente, e bem assim os documentos exigidos pelo art. 2º e 3º do decreto n. 2 566 de 28 de Março de 1890, visto como apezar de dizerdes em vosso alludido officio que haviam sido remettidos em 11 de Outubro, até esta data não chegaram a esta repartição.

Questura Policial

2ª Secção —N. 285—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife, Amelia Olympia de Sant'Anna e Manoel Bartholomeu dos Santos por offensas a moral publica; Pedro José da Luz e Bellarmino Gomes da Silva Pierre como desordeiros, a minha disposição; Jacintho José do Sacramento e Antonio Manoel Bazilio conhecido por Casa Velha, como gatunos tambem a minha disposição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Alfredo, Bernardino Xavier Carneiro, José Jeremias Cesar, José Siqueira Lins, Felismino Mendes da Silva, Manoel Julio de Carvalho e Amaro José Arthur, como desordeiros, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio Manoel de Carvalho, Francisco de Sá Montenegro e Zacarias Gomes da Silva, como desordeiros e Luiza Maria da Conceição, por embriaguez.

— Communica-me o major commandante da guarda municipal que fez apresentar ao subdelegado do 3º districto da Graça, duas praças daquella guarda, afim de auxiliar o policiamento na estação da Encruzilhada, conforme lhe foi por mim recommendado em officio de 18 do corrente datado.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1893

Higino Leal de Araujo, Antonio Pereira Freire, Florentino Luiz do Monte, José Pereira Bastos Lourenço Alves Bandeira, Alexandrina Maria Vieira, Santa Casa de Misericordia d'esta cidade.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

As tropas de reforço já desembarcaram em Melilla, onde activam-se as operações, e para onde seguiram novos reforços.

O general Martinez Campos, continúa a operar com actividade e energia.

Em bem da ordem publica acaba o illustre militar de declarar que fusilará todos os individuos que espalharem boatos alarmantes.

Constava que os Kabylas concentram-se em grande massa, ameaçando um grande combate com as forças hespanholas, tendo protestado contra as obras de defeza.

Em um recente ataque que lhes deram as forças hespanholas, abandonaram as trincheiras.

Segundo recentes noticias recebidas de Melilla, porém, a situação alli representa caracter mais pacifico, provendo-se que em breve tempo terminaram as hostilidades.

E isto accorda-se com a deposição do Saltão, pois o ministro de Hespanha em Tanger communica pelo telegrapho o texto da nota que Mahomed-Torres lhe enviou por ordem do Saltão em resposta á primeira communicação hespanhola.

A carta do Saltão é datada de Tafilete e levou 19 dias a chegar a Tanger.

O seu conteúdo corresponde exactamente ao que a Hespanha reclamava do mesmo Sultão, o qual, depois de lamentar profundamente occorrido e de condemnar o procedimento dos riffenhos, annuncia que vae enviar immediatamente tropas de cavallaria para evitar que aquelles continuem hostilisando Melilla, e que prepara um exercito para o caso de não lhe obedecerem.

O Sultão assegura ainda que, com o poder de Deus, fará quanto esteja em sua mão para que não fique nem sombra do desgosto que a Hespanha sentio, e para que continue a grande e leal amisade que une Hespanha e Marrocos.

—Diz se que o Governo vai exigir, como satisfação do conflicto entre os mouros e os hespanhóes, a zona neutra proxima á Melilla, tendo chegado já a Tanger o general Canizares, que foi encarregado de negociar a linha de demarcação de limites.

—Tem sido objecto de geraes commentarios o inesperado regresso do infante D. Antonio, que seguio para Melilla.

—Realisou se em Madrid importante meeting de protesto contra o tratado de commercio entre a Hespanha e a Allemanha.

A reunião correu tranquilla.

Igualmente em Gibraltar, em cujo porto acaba de ancorar a esquadra ingleza composta de 18 vasos, teve logar um meeting nacional, ficando resolvido lavrar-se protesto favoravel a devolução de todo o territorio de Gibraltar á Hespanha.

—Em Cadix foi destruida por grande incendio uma das maiores fabricas de tabacos que alli existiam, e na qual trabalhavam centenares de operarios, agora privados de recursos.

—Foram deportados de Barcelona para Fernando Pó 93 anarchistas.

—Em Santander deu-se no dia 3 do corrente um desastre horroroso em seus effeitos e pelo panico que causou na população.

Um navio carregado de dynamite, que se achava amarrado ao dique, foi destruido por explosão, em occasião em que achavam-se á bordo o governador e algumas visitantes, todos os quaes pereceram com a tripolação, inclusive varios officiaes de marinha e 40 marinheiros do «Affonso XII».

A catastrophe causou 200 mortes e cerca de 260 feridos, actuando ao mesmo tempo em terra e no mar de modo que está destruida metade da cidade, cahindo em ruinas as casas proximas ao local do sinistro e incendiando-se outras. Abriram-se subscripções para soccorrer as familias das victimas.

O Sr. Gamazo ministro da fazenda seguio incontinenti para o theatro do sinistro; e alli chegado, dispoz com as autoridades locaes, os primeiros soccorros para acudir as victimas da explosão.

Ao receber-se em Madrid a espantosa noticia, a Sociedade da Cruz Vermelha, resolveu logo enviar uma ambulancia completa a Santander, e assim o communicou ao governo, que acolheu esta idéa com o maior enthusiasmo. Vendo-se, porém, pelas noticias subsequentes que os soccorros enviados de outros pontos seriam sufficientes, o mesmo governo entendeu que seria melhor não destituir nenhum material nem pessoal da benemerita sociedade de expedição a Melilla.

O caso deu-se assim:

A bordo do vapor «Cabo Machicago», vinham escondidas, como contrabando, 40 caixas de dynamite e 80 de petroleo; e horas antes da horrorosa catastrophe, declarara-se um violento incendio naquelle navio e da cidade tinham partido todos os soccorros necessarios, e as autoridades do porto, tendo-se tambem a tripolação do vapor «Affonso XIII» dirigido para bordo do navio incendiado, afim de trabalhar na extincção do fogo.

Quando todos estavam trabalhando corajosamente, o incendio chegou ao paiol onde estava o dynamite, e o navio rebentou como uma bomba, matando as duas tripolações, e indo os estilhaços daquella granada monstro cahir no cáes, que estava apinhado de gente, e sobre as casas proximas, nas quaes se declarou logo um violento incendio.

O incendio da cidade alcançou umas quarenta casas de cinco andares e luxuosa construcção, no melhor bairro de Santander moderna.

Só os edificios destruidos valiam cerca de cinco milhões de pesetas. Destes edificios o primeiro destruido foi aquelle em que estava installada a repartição de minas, perdendo-se na sua demolição todos os documentos, mobiliario e instrumentos; o pessoal, porém ficou illeso.

Os officiaes e soldados da guarda civil foram mortos, excepto dous destes.

O capitão do porto, o seu ajudante, o governador da cidade, o coronel do regimento de Burgos, o delegado do ministerio publico, e muitas outras pessoas de importancia tambem foram victimas.

Por um verdadeiro milagre salvaram-se o juiz e varios officiaes do regimento de Burgos.

Dous marinheiros que pertenciam a tripulação do «Cabo Machicago» e que chegaram a Bilbáo horrorosamente feridos contam que ao dar-se a explosão foram arremessados a mais de 50 metros de altura.

Cairam no mar no meio de uma reunião de destroços incendiados, e salvaram-se nadando abraçados a uma viga.

Não se encontra o marquez de Najera, suppondo-se que esteja morto.

Um irmão do Sr. Pio Gallon, ex-ministro, foi attingido pelos estilhaços, que mataram todas as pessoas que estavam ao pé delle, e que o deixaram illeso mas despido.

Os destroços do «Cabo Machicago» foram tambem cahir sobre um comboyo que acabava de chegar de Solares, e que ficou completamente despedaçado morrendo todos os passageiros.

Os aquartellamentos e depositos militares de Meliano tambem foram destruidos pelo fogo, bem como ruas inteiras da cidade, entre outras a de Mendez Nunez.

Em Madrid causou profundissima impressão a noticia deste desastre, e o «Liberal», que publicou um numero extraordinario narrando a catastrophe, era arrebatado das mãos dos vendedores.

França

Está aberto o parlamento.

O discurso do decano da camara dos deputados não contém nada de interessante, salvo a expressão de profunda veneração e devoção pelo Czar e pela sua familia e a satisfação que o governo imperial e o seu magnanimo chefe estendessem generosamente a mão á França e a tirassem do isolamento em que vivia.

Quando se passou á eleição do presidente da camara dos deputados, a colligação dos radicaes com os socialistas, assegurou 190 votos ao candidato da opposição contra 290 dados pela maioria ao Sr. Casimiro Perier.

E' uma maioria de 100 votos, mais que sufficiente para governar. Mas, quando se reflecte que em uma assembléa de 600 membros e em uma questão tão pouco propria a excitar cizanias como a eleição do presidente dos debates, apenas 290 votos foram dados ao candidato do governo, é para receiar que a formação de uma maioria compacta se torne impossivel, e mesmo, como pensa um publicista inglez, que uma colligação das opposições intransigentes, coadjuvada por uma pequena deslocação de votos dos *convertidos* possa pôr em cheque o ministerio.

Todavia, mesmo em presença dessa possibilidade, não é provavel que em um futuro immediato a França atravesse graves crises politicas.

A constituição franceza, com o papel ponderador que dá ao senado e á presidencia da Republica, resolverá os conflictos que possam levantar as ambições dos chefes de corrilhos, e as surpresas derivadas da excessiva sensibilidade e vivacidade de movimentos das assembléas deliberantes francezas.

A conversão da direita monarchica representa que uma politica de resistencia se tornou possivel pelos republicanos conservadores depois das ultimas eleições. Mas as mesmas eleições puzeram em evidencia um facto que é prognostico de outros ainda mais graves. A apparição de um numeroso grupo socialista e de outro grupo radical com tendencias socialistas, duas vezes mais numerosas, significa os progressos que tem feito em França o movimento da opinião adverso á maneira actual de comprehender as instituições republicanas, maneira que no fundo não permitte que a terceira Republica seja considerada como uma fórma politica mais avançada que a monarchia burgueza de Luiz Felippe.

E' nas futuras eleições que este facto ha de apparecer com uma nitidez, porventura ameaçadora, e será, se não nos enganamos, o ponto de partida para uma modificação da politica interior da França, no sentido de uma maior justiça social e da sua politica exterior no sentido de uma melhor comprehensão dos seus verdadeiros interesses, que são tambem os da Europa civilisada.

— A Camara dos deputados, em sessão de 4, rejeitou a proposta de lei, amnistiando os personagens politicos compromettidos nos acontecimentos recentes.

— O ministerio acha-se definitivamente organisado sob a presidencia do Sr. Périer, que tambem se encarrega da pasta dos negocios estrangeiros, ficando as outras a cargo dos Srs.: Raynal, interior; Burdeau, fazenda; Spuller, instrucção publica; Dubost, justiça; Marty, commercio; Jonnart, obras publicas; Viger, agricultura; almirante Lefévre, marinha, Mercier, guerra; e Delcasse, colonias.

O Sr. Casimiro Perier, presidente do novo gabinete, apresentou no dia 4 na Camara, o seu programma politico, baseado em condições identicas ás do gabinete demissionario do Sr. Dupuy.

O programma provocou applausos, sendo em geral bem acolhido; mostrando-se tambem a imprensa satisfeita com a nova organisação.

Após a apresentação do gabinete votou se na camara dos deputados por quasi unanimidade uma moção de confiança, tendo a mesma casa do parlamento, que no dia 21 entrará em ferias do natal, eleito o Sr. Dupuy, ex-presidente do conselho de ministros do gabinete demissionario, seu presidente em substituição do Sr. Casimir Perier, chefe do actual ministerio.

— Por decreto que acaba de ser publicado foi mandado mobilisar a esquadra franceza em Janeiro proximo.

— Na ceremonia da inauguração do monumento da batalha em Wattignies o general Loizillon, ministro da guerra pronunciou um discurso no qual associou ao elogio de Lazaro Carnot, o organisador da victoria, o elogio do herdeiro do seu nome, que no exercicio da primeira magistratura da Republica soube conquistar a estima de todos os partidos e contribuir para propagar no mundo a influencia pacifica e a boa fama da França.

— Em Marselha foi consagrada com grande solemnidade e pompa a nova cathedral

— Achou-se ha pouco em Paris uma estudantina portugueza, que tem andado a tocar pelas principaes cidades e villas das provincias em França, obtendo um vivo successo, sobretudo com os fados nacionaes, o «choradinho» em especial.

São cinco rapazes de valor.

Estiveram durante quatro mezes em Londres, onde tocaram nos principaes salões da capital ingleza e até na côrte.

Todos os jornaes se referiram á troupe lusitana Gounod com palavras de elogio.

— O «Soleil,» de Paris, publicou uma carta do Congo, que causou profunda impressão, dizendo entre outras cousas o seguinte:

« Em resultado de um ataque inqualificavel da parte dos agentes do Estado Livre do Congo, um algerino da expedição Uzés foi morto em Banghi e isto a meio do rio que o desgraçado atravessava para se pôr a salvo.

M. de Brazza desceu a Brazzaville, recebeu a visita das autoridades de Leopoldville, declarando que lhes não pagaria, porque o attentado praticado no Banghi o impedia de pôr os pés no territorio do Estado Livre do Congo.

As relações são, pois, muito tensas entre francezes e belgas.

Ao annuncio da expedição Monteil, os belgas concentraram forças consideraveis em Ubanghi, onde installaram fortes e canhões, para embaraçar tudo o que fizer a expedição franceza.

Os belgas deram armas de tiro rapido e canhões ao regulo Bangaro, contrariando assim as disposições da Acta Geral da Conferencia de Bruxellas.

Seria tempo da França fazer valer os seus direitos no Alto Ubanghi».

— Os anarchistas assassinaram um commissario de policia de nome Colson.

— Entre os deputados Millerand e Etienne originaram-se difficuldades devidas a polemicas na imprensa, resultando disso um duello, de que sahio ferido no peito o Sr. Millerand.

— Sem que garanta a veracidade do facto, disseram-nos que Constans foi convidado para a pasta das relações exteriores e não acceitou.

— O antigo ministro da Servia em Paris, Sr. Georgevitch, ao acabar de jantar no restaurante Bouillon Duval, avenida da Opera, foi aggredido com uma facada no peito, dada por um rapaz, que se encontrava no mesmo estabelecimento, e que fugindo então, vai pouco depois apresentar-se espontaneamente á prisão, declarando chamar-se Julio Leon Leautier, ter 19 annos de edade e ser natural de Manosque, Baixos Alpes. Declarou mais a sua morada e disse que era sapateiro.

O interrogado sobre o mobil do seu crime, nada respondeu.

O que não disse á justiça, disse-o, porém, a um redactor do «Debats», e vem a ser esse mobil uma questão de reivindicta social; um anarchista, a seu turno.

Affirmou que não conhecia a sua victima e que, para se vingar da sociedade que a elle e a outros os forçava a rebentar de fome, resolvera entrar n'um estabelecimento «chic» e matar a pessoa que mais qualificada lhe parecesse. D'ahi viser o Sr. Georgevitch, que se conservava em Paris á espera de seu successor.

Parece que o ferimento não é mortal.

O ex-rei Milão visitou o representante de seu filho, e bem assim varias notabilidades servias e francezas tem ido a casa do ferido diplomata, que está alojado no Hotel Windsor.

Um jornal dá este traço curioso de Leautier:

« Deixando-lhe ha tempos um tio de Marselha a quantia de mil francos, recusou-se a recebel-a, por a consideração della não provir de seu trabalho! Mas, suppondo-se na singular coherencia dos seus principios, foi jantar no ultimo domingo, copiosa e opiparamente, a um restaurant fino e... conseguio safar-se sem pagar a conta! »

— A subscripção para o monumento a Gounod excede a 90,000 francos.

— Parece resolvido que não será representado o drama «Les Rois», por conter allusões ao suicidio do principe Rodolpho, herdeiro do throno austriaco.

ESTADOS DA UNIAO

Amazonas

Datas até 8 do corrente:

No dia 5 teve logar uma missa que, por iniciativa do conego Dacia, e concurso de outros senhores, foi mandada resar na igreja dos Remedios pelo repouso eterno do ex-imperador D. Pedro de Alcantara.

— Fallava-se na demissão do administrador dos Correios capitão Raymundo de Carvalho Pires.

— A 27 do passado inaugurou-se na Cachoeira Grande, dando os mais satisfactorios resultados, o serviço das bombas a vapor para a distribuição d'agua á capital.

Pará

Datas até 13 do corrente.

O «Diario Official» á ultima data publicou o seguinte officio sobre a sedição que alli abortou, e dirigido ao fiscal do corpo de infantaria do Estado pelo alferes commandante da diligencia que fôra á ilha das Onças, em a noite de 26 de Novembro;

« Cidadão capitão fiscal.—Para que chegue ao conhecimento do cidadão tenente-coronel commandante, scientifico-vos das occorrencias havidas durante a diligencia que, sob meu commando, foi hontem á ilha das Onças.

Tendo dirigido me com a referida diligencia á Guarda-Moria, afim de ali embarcar ás 2 horas da tarde de hontem, com destino áquella ilha, o que só fiz ás 6 horas, attento á demora que teve a lancha, que devia conduzir-me, recebi, por essa occasião do Sr. Dr. Chefe de Segurança Publica as precisas instrucções para o desempenho da commissão de que fui incumbido, que era dissolver um grupo de sediciosos que, segundo constava, achava-se acampado na casa de propriedade do Sr. capitão Borralho.

Attendendo á demora que teve a lancha em caminho, só pôde chegar á referida casa ás 7 horas e meia da noite, mais ou menos

Ao confrontal-a ordenei ao respectivo mestre que fundeasse a pequena embarcação á mais proxima distancia possivel, visto que as aguas não permittiam encostal-a á referida casa.

Nessa occasião, e depois de completamente destruida uma grande fogueira ali existente, partiram de terra estrondosos vivas, todos hostis ao Governo, o que me fez concluir que realmente estavam ali acampados os individuos que deviam ser pela força dispersados.

Logo que cessou a gritaria de terra, debrucei-me no portaló da lancha e communiquei-lhes em altas vozes que trazia ordem para dispersal-os, obtendo como resposta uma cerrada descarga de fuzilaria.

Não trepidei em ordenar fogo á força sob o meu commando, dispondo-a de modo a não ser attingida pelos projectis dos adversarios.

Durante dois ou tres minutos manteve-se o fogo de parte a parte, sendo consumidos na média, des cartuchos por praça.

Logo que cessou o fogo de terra, ordenei que cessasse tambem o de bordo e como não conhecesse o lugar em que se achavam elles acoitados, podendo por esse motivo sacrificar o meu pessoal, que até então achava-se illeso, resolvi esperar pelo dia de hoje, para dar desembarque e bater como me cumpria os famigerados perturbadores da ordem publica.

A's 4 horas da manhã, antes do crepusculo matinal, fiz, a bordo de uma montaria, saltar toda a força para terra em pequenos grupos, causando-me especie ver por essa occasião que os sediciosos tinham abandonado a casa, deixando até armamento e parte da munição de que dispunham, internando-se nos igapós em completa debandada.

Depois cerquei a casa, que achava-se aberta e apprehendi o armamento existente e bem assim munição de diversos autores, como fosse Spencer, Comblain e Winchester etc. etc.

Depois de mandar recolher á lancha os artigos bellicos, retirei-me, debaixo da mais completa ordem, para esta capital, ás 9 1/2 da manhã, convencido de que estava concluida a minha missão.

Compre-me ainda orientar-vos de que o inferior e praças que compuzeram a diligencia, portaram-se com denodo, exhibindo uma disciplina a toda a prova e digna de encomios.

Quartel em Belém, 27 de Novembro de 1893.—Miguel Archanjo de Borba Alvarenga, alferes.

— Ao sahir da Barra de Bragança naufragou o vapor costeiro «Maranhão» da companhia maranhense, que seguia para esta cidade de Belém.

— Não foi possivel fazer fluctuar o vapor «Mundurucús» que fora a pique junto ao trapiche do Lloyde.

Maranhão

Datas até 14 do corrente.

Os jornaes que temos a vista não consignam noticia alguma que possa interessar aos nossos leitores.

Ceará

Datas até 16 do corrente.

Na praça de Pelotas no dia 9 a tarde houve exercicio geral de infanteria pelos alumnos da Escola Militar, sob o commando do 1º tenente J. Arnoso, formando mais de 100 alumnos, apesar do grande numero de licenciados e auzentes por diversos motivos.

A praça de Pelotas foi o local escolhido para as evoluções, manejos de armas e marchas que foram executadas com a precisão e garbo caracteristicos da Escola, tocando durante o exercicio a banda de musica do batalhão de segurança.

Lê-se na «Republica»:

« O vapor inglez «Amazonense» sahido ante-hontem para Europa conduzio do nosso porto o seguinte carregamento.

3984 saccas de algodão	382.833 kls.
1032 « « café	73 178 «
245 fardos de borracha	32 173 «
250 saccos de cera de carnauba	15.716 «
4017 saccos de caroço de algodão	258 000 «
3 75 couros salgado	56 670 «
30 fardos jaborandy	1.440 «
318 saccas de assucar	22 200 «

Pesando tudo 792 220 kilos, ou 52.810 arrobas, ou sejam 977 toneladas!

Foi o maior carregamento que d'aqui sahio este anno, para o estrangeiro ».

Rio Grande do Norte e Parahyba

Datas até 16 e 19 do corrente.

Carecem de noticias desses Estados de interesse para os nossos leitores.

REVISTA DIARIA

Bispo de Olinda—Hontem S. Exc. Revma. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, novo bispo desta diocese, tomou della posse por seu procurador o Exm. e Rvm. Sr. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira

Que em breve se ache entre nós o novo bispo são os nossos desejos.

Secretaria do Bispado—Hoje começam as ferias na secretaria deste bispado, devendo estender-se até o dia 7 de Janeiro vindouro.

Companhia Powder Factory—Recebemos e agradecemos o relatorio que, sob essa companhia, apresentou a respectiva directoria a assembléa geral dos accionistas em 29 de Novembro ultimo.

E' o mesmo trabalho já publicado na imprensa.

Sul e norte—A administração do correio expede hoje malas.

Para a Bahia e Rio de Janeiro pelo vapor francez «Entre Rios»;

Para os portos do norte, até Manáos, pelo paquete brasileiro «Brasil».

Curso Annexo—Hoje serão chamados pela segunda e ultima vez os estudantes inscriptos em francez e trigometria e amanhã os estudantes que tem deixado de comparecer as chamadas anteriores de portuguez.

— Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Latim

Francisco Vieira Boulitreau, plenamente.
Hercules Eduardo Weaver, idem.
Francisco Alves da Silva Freire, simplesmente.
Felinto Henrique de Almeida, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto, idem.
Antonio Correia Galião, idem.

Francez

Francisco de Paula Martins, plenamente.
João Alves Pereira de Lyra, idem.
Oscar José da Silva, idem.
Leonel Augusto de Caldas Brandão, idem.
Nicoláo Tolentino da Costa Netto, idem.
Felinto Henrique de Almeida, idem.
Hermogenes Tolentino de Carvalho, idem.
Ricardo Maciel Ferreira, idem.
Candido Maciel Vieira Neves, idem.
Francisco Antonio Pontual, simplesmente.
Ageleu Domingues da Silva, idem.
João Baptista Alves Guimarães, idem.

— As chamadas de francez serão ás 9 horas, a de trigonometria as 10 horas.

— Hoje começam tambem os exames de historia natural ao meio dia.

Pelos pobres—Acabamos de receber a seguinte carta:

« Recife, 20 de Dezembro de 1893.—Srs. Redactores do « Diario de Pernambuco ».—Sendo amanhã o 1.º anniversario do fallecimento de nossa sempre lembrada e estremecida mãe, e não podendo callar em nosso coração a saudade de tão querido ente, remettemos-lhes inclusa a quantia de vinte mil réis, para Vv. Ss. distribuir como entenderem entre as familias necessitadas.

Por tal fineza desde já nos consideramos gratos.—Francisco José, Laurentino. »

Satisfazendo á intenção da piedade filial, que se manifesta pelo modo mais agradavel á divindade, qual é consolar a quem soffre, apressamo-nos a convidar as pessôas abaixo mencionadas pelos numeros dos seus cartões a virem receber de mão do nosso administrador a sua quota parte na distribuição da quantia enviada para esse fim.

95 (Ursula Maria da Conceição) 96, 97, 98 99, 100 (Maria do Espirito-Santo Paiva) 17, 18, 19, 20 21 22 23, (Maria Marques de Souza Pinheiro) 24 25, 26 e 27 (Anna Maria d'Albuquerque) 28 29, 30.

O Municipio—Recebemos e agradecemos o n. 49 do anno II desse periodico de que é redactor o Sr. Ernesto Wanderley.

Gremio Recreativo Familiar—Os socios dessa sociedade creada ultimamente, resolveram mudar o titulo da mesma para—Cassino Familiar—em vista de haver outra sociedade com identico nome.

Recreativa Juventude—Essa sociedade promove para o dia 18 de Janeiro proximo um concerto em beneficio da orpha Olympia Carneiro Monteiro.

Nobre como é o fim que tem em vista semelhante festa que irá mitigar as agruras da orphandade, é de esperar que todos os corações generosos concorram a ella

A caridade é sempre o apanagio das grandes almas e quem a sabe praticar, nobilita-se e eleva-se.

Assim, auguramos que os pernambucanos deem mais uma prova de sua generosidade na festa que promove a Juventude.

A direcção artistica da festa caberá ao maestro Bandeira Filho.

O Trocadero—Abrio-se no dia 18 do corrente um novo estabelecimento assim denominado, na rua do Cabugá.

Tem elle miudezas, artigos de moda e phantasias, perfumarias dos melhores fabricantes, objectos para presentes e toilet, etc

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, *é a primeira, a mais adiantada, a mais importante* e *a melhor* do mundo.

E' *a primeira*, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de tres seguros e 31 de Dezembro de 1892 de ££.... 179:000:000.

E' *a mais adiantada*, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas

E' *a mais importante*, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, pois que em 31 de Dezembro de 1892 era de 127 %. O seu activo de mais de £ 31:000:000 é superior ao do Banco de Inglaterra

E' *a melhor* companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade, bem escolhido numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que n'ella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações, dirijam-se ao Sr. Albert Farjon —Inspector da Agencia—á rua do Commercio n. 44.

A China contemporanea—O professor R. K. Douglas fez recentemente uma conferencia no Instituto Real de Londres, sobre a «China Contemporanea »

O conferenciador pintou o imperador como ignorando completamente o que acontece entre os seus subditos.

As ceremonias officiaes verificam-se não de tarde ou de noite, mas sim de manhã muito cedo, ás vezes as 3 ou 4 horas da madrugada Foi a imperatriz—Mãi que escolheu a esposa para o filho, mas, para evitar que esse ficasse um ente, juntou á noiva escolhida outras damas donzellas.

A administração chineza é uma das mais corrompidas do mundo, os funccionarios publicos são muito mal retribuidos pelo Estado, vivem de exacções no exercicio de seus cargos.

A sociedade chineza divide-se em quatro classes: os sabios, os mandarins, os camponezes, os artistas e os commerciantes. Aos sabios, não se lhes pode applicar a pena de tortura, sem serem antes degradados ou cassando lhes os seus diplomas. Elles constituem uma classe perigosa: são os que mantém vivo o odio contra o estrangeiro.

Os camponezes são trabalhadores infatigaveis e é por isso mesmo que muitas nacções americanas vão ahi buscal-os.

Os commerciantes distinguem-se por sua extrema honradez.

Caso singular—Conhece-se o caso succedido em França, de haver certo operador esquecido dentro do abdomen de um operado uma pinça de que se servira no acto da operação, sendo preciso levantar todo o apparelho para retirar aquelle instrumento. Agora temos outro.

Fazia-se em uma mulher uma operação de gravidade; o operador, que era muito myope, teve em um momento de fazer uso do monoculo, que habitualmente usava solto. Finda a operação, procurou o monoculo, mas não houve meio de dar com elle. Calculou-se então que não podia deixar de estar dentro da barriga da operada, para onde cahira quando se escapou do olho do operador, suppondo este que tivesse cahido sobre a cama. E como o monoculo lá dentro em lugar de ser util, lhe causaria grave transtorno, resolveu-se abrir-lhe de novo a barriga para o procurar. Assim se fez, e lá se encontrou a rodela de vidro. Arrumou-se de novo tudo em muito boa ordem, coseu-se definitivamente a abertura do ventre e deu-se a operação por concluida.

E, segundo relata o jornal de que extrahimos a noticia a operada estava em via de restabelecimento, passados quatro dias.

Nomes geographicos—Significação dos nomes geographicos: —a Siberia quer dizer «sedente»; Sicilia o «paiz das uvas»; Caledonia, significa «montanha elevada»; Asia quer dizer «no meio» do facto de que os geographos antigos julgavam que ella estava entre a Europa e a Africa; a Italia, quer dizer um «paiz de pez» porque ella produzia muito pez preto; Hibernia quer dizer a «extrema» ou a «ultima habitação», porque para além della os Phenicios nunca levaram a sua navegação; Bretanha é o «paiz do estanho», por se acharem nella grandes quantidades de estanho; os gregos chamavam-n'a de Albion, que quer dizer «branca» ou «alta» da alvura dos seus penhascos ou dos altos rochedos das suas costas orientaes

Vegetalistas—A revista russa «Niedicla» affirma que, graças á influencia exercida pelo Conde Leão de Tolstoi, o numero dos vegetaristas augmenta diariamente na Russia. O movimento já chegou até á cidade de Samarcanda (Turkestão), onde muitos habitantes e a administração local já renunciaram á carne. O movimento vegetarista já reagio sobre os Tartaros e os Kirghizes, que começam a seguir o exemplo dado pelos europêos. As mulheres, que se mostravam refractarias a todo esse movimento, acabam de prestar a sua adhesão ao vegetarismo: notam-se familias inteiras em que a carne não apparece á mesa.

Arsenal de Guerra—Realisarão-se ante-hontem os exames de primeiras lettras e geometria dos Aprendizes Artifices d'esse estabelecimento sob a presidencia do capitão ajudante Felix Antonio de Alcantara, servindo de examinador o Dr. Franklin Augusto de Moraes Silva e dos professores das referidas cadeiras, Bellarmino O. Regueira Duarte e Solidonio Attico Leite, e com assistencia de socios e cavalheiros distinctos.

Eis o resultado:

2.º grao

Isaias Borges Uchoa, José Virginio da Silva, João Lucio de C. de Siqueira Ubald. T. de Farias e Jorge Soares Campos, distincção.

Belmiro Gomes de Oliveira, João Carlos Leite, Diomedes S. Campos, Manoel Cavalcante Lins e Eusebio Pacheco, plenamente.

Sufficiencia

Miguel Francisco dos Prazeres, Pedro Ratis Martins, João Pereira Braga, Thomaz A. E. de Leite, Arthur A. E. de Salles e Adolpho A. P. Feitosa plenamente.

Diccionario da Lingua Portugueza—D'essa importante obra de que agora está sendo feita a 8ª edição pela Empreza Litteraria Fluminense, recebemos os fasciculos de ns. 60 a 63.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, agente da Agencia Litteraria Internacional, a quem devemos a obsequiosidade da offerta, nos confessamos summamente penhorados

Club Carnavalesco dos Mofadores Modernos—Esse club reune-se hoje, as 7 horas da noite, afim de tratar de assumptos de interesse social, em sua séde, a Rua da Ponte Velha n. 2

Maior rendimento—A «Equitativa», dos Estados Unidos, é a companhia de seguros de vida que tem maior rendimento do mundo e sobrepuja a todas as outras.

Igreja de Santa Rita—Nessa igreja não haverá missa solemne a noite de natal e sim missa resada ás 4 horas da manhã.

Exames primarios—No dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, effectuaram-se os exames das alumnas da 3ª cadeira do sexo feminino da freguesia do Recife, regida pela professora em disponibilidade D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.

O acto foi presidido pelo promotor publico Dr Bernardo José da Gama Lins, substituto do delegado litterario, servindo de examinadores o professor José Firmino Ribeiro e a professora da cadeira.

Eis o resultado dos exames:

1.º grão

Julieta Emilia da Costa, Adelaide da Cruz Braga, Alice da Cruz Braga, adiantadas.

Vita de Oliveira, pouco adiantada.

2º grão

Maria Amelia Duarte Rodrigues e Leonia Justa de Oliveira, muito adiantadas.

3.º grão

Carolina Flora Duarte Rodrigues, Adelaide Leandra de Mendonça, e Maria Joaquina da Maternidade, approvadas com distincção.

Foi distribuida pela professora menção honrosa as cinco alumnas que pelo seu comportamento tornarão-se merecedora dessa distincção.

— Sob a presidencia do inspector escolar Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, servindo de examinadores os professores das cadeiras e o professor Modesto Florentino Hermetto dos Santos Carvalho, sendo este nomeado pelo inspector escolar, realisaram-se no dia 4 do corrente os exames promiscuos dos alumnos das escolas municipaes da cidade de Caruarú a cargo dos professores Antonio das Chagas Rodrigues Machado e D. Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, dando o seguinte resultado:

SEXO MASCULINO

1.º grao

Leocadio Rodrigues Duarte Porto e Luiz Gonzaga de França muito adiantados.

João Xavier Pereira, Casimiro Xavier Pereira, José Pereira Borges e Raul Catena Bandeira de Mello, adiantados, e Augusto Nunes de Aguiar, pouco adiantado.

2º grao

João Roberto Pereira de Carvalho e Manoel Ramos Bezerra, muito adiantados.

1º grao

SEXO FEMININO

Lydia Bandeira de Mello e Rita de Cassia Pereira da Silva, muito adiantadas.

— Realisaram-se no dia 4 do corrente os exames da escola publica do povoado Cortez do municipio de Amaragy, regida pelo professor publico Manoel Correia de Queiroz Barros.

O acto foi presidido pelo capitão Francisco Muniz de Pontes Filho delegado litterario, servindo de examinadores o professor Antonio Gonçalves Costa e o da cadeira.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes deu o seguinte resultado:

1.º grão

José Gravilião Monteiro, muito adiantado.
Joaquim Ondon de Moura Borba, idem.
Manoel Severiano de Moura Borba, idem.
Antonio Quinteiro de Pontes, idem.
Odum Quinteiro de Pontes, idem.
José Anselmo Ferreira, idem.

Casamento civil—O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Octaviano Borges Leal, com Florentina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Floriano da Costa Oliveira, com Rachel Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	756m 23	18 27	71
9 »	27,°2	757m 36	20,67	77
12 »	28 °9	754m 92	18 77	64
3 t.	28 °5	755m 52	17,97	62
6 »	27,°5	757m 06	18,11	66

Temperatura minima 24 °75.
Temperatura maxima 30,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 10 h e 10 m. da tarde; SSE e SE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento 4,m74 por segundo.
Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Dezemb.	6—40 da m	0,m53
P. M.	19 de »	12—50 da t.	2,m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1893.

Existiam 533, entraram 17, sahiram 5—existem 545.
Nacionaes 515, mulheres 16, estrangeiros 14.
Total 545.
—Arraçoados 431.
Bons 412.
Doentes 18.
Louco 1.
Total—431.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Dezembro de 1893.

Anna Luiza Pontual de Aguiar, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa-Vista.
Manoel do Rego Pontes, Portugal, 46 annos, casado, Santo-Antonio.
Antonio Lopes Loureiro, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio.
Severino Nunes Ramos, Pernambuco, 12 annos. S. José.
José dos Reis do Espirito Santo, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista.
Libanio, Pernambuco, 5 mezes, S. José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

21 de Dezembro

1836—No theatro « Opera Comique » de Paris vai a scena a opera « L'Ambassatrice » de Auber.

1875—Representa-se no « Renaissance » de Paris, a opera « Spinosa » de Lecoq.

1892.—Em Pisa inaugura-se o theatro « Nuovo » representando-se a « Traviata ».

PERNAMBUCO

LEI N. 10

O Concelho Municipal de Quipapá decreta:

Art. 1.º—A despeza do municipio de Quipapá, no exercicio de 894, é orçada em 27:500$000.

§ 1º—Porcentagem de 5 % ao Prefeito	1:500$000
§ 2º Ordenado do secretario do concelho, que servirá tambem perante o Prefeito	800$000
§ 3º—Idem do thesoureiro	
§ 4º Idem do fiscal da sede do municipio,	500$000
servindo de contador	240$000
§ 5º Idem do aferidor, ficando revogado o art. 36 da lei n 7 de 24 de Maio deste anno.	240$000
§ 6º Idem de quatro fiscaes, sendo um no districto de S. Benedicto, um no districto de Barra de Jangada, um no districto de Jurema e um no povoado de Pau-Ferro servindo de cordeadores.	200$000
§ 7º—Idem do porteiro do Concelho	120$000
§ 8º Idem de quatro juizes districtaes, tendo o do 1º districto 450$000 de ordenado e 270$000 de gratificação e os demais districtos a 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	2:520$000
§ 9º Idem do advogado do Concelho, com obrigação de defender os prezos pobres	500$000
§ 10—Idem do escrivão do jury, sem direito a custas e reclamações	200$000
§ 11 Idem de quatro escrivães dos juizes districtaes, tendo o da sede do municipio 400$000 e os demais districtos a 300$000 annuaes.	1:300$000
§ 12.—Idem de um official de justiça, que servirá perante o juiz do 1º districto	120$000
§ 13 Guarda municipal, composta de um alferes commandante, que terá de ordenado annual 570$000 e 240$000 de gratificação de exercicio e dez praças vencendo cada uma 1$200 diarios, descontando-se 200 réis diarios para fardamento, etc., servindo um dos guardas de sargento, arvorado pelo commandante	5:192$000
§ 14.—Instrucção publica seis cadeiras, sendo uma do sexo masculino na sede do municipio, a 900$000 de ordenado e 540$000 de gratificação; uma do sexo feminino na sede do municipio, 700$000 de ordenado e 500$000 de gratificação; uma mixta do districto de Barra de Jangada, 700$000 de ordenado e 400$000 de gratificação; uma mixta no povoado de Barra da Lama, a 600$000 de ordenado e 400$000 de gratificação; uma mixta no povoado de S. Benedicto, 500$000 de ordenado e 300$000 de gratificação e uma mixta no district de Jurema, 500$000 de ordenado e 300$000 de gratificação e	6:410$000
§ 15 Jury, eleições, impressões e assignaturas de jornaes	500$000
§ 16. Lançamento do imposto territorial.	500$000
§ 17.—Limpeza das ruas e agua e luz para cadeia	100$000
§ 18—Expediente e eventuaes.	50$000
§ 19—Limpeza dos rios e conservações das estradas	300$000
§ 20.—Mobilia para as aulas.	300$000
§ 21.—Deficit do exercicio findo.	5:4[illegible]8$000
Réis	27:500$000

RECEITA

Art. 2.º—A receita do municipio de Quipapá para o exercicio de 1894, é orçada em 30:000$000, a saber:

§ 1.º—4$500 por cada rez abatida para o consumo publico.

§ 2.º—200 réis por suino, ovelhum e cabrum expostos a venda.

§ 3º—Decima urbana de accordo com a lei em vigor

§ 4.º—Dizimo de gado vaccum, cavallar, muar, ovelhum e cabrum.

§ 5.º 500 réis por cada animal vaccum, cavallar e muar, solto neste municipio vindo de municipio estranho.

§ 6.º 20$000 por casa de negocio, pagando por metade as pequenas tavernas e 10$000 por transferencia de casa de negocio.

§ 7.º—100 réis por carga de cereaes expostos a venda nas feiras do municipio, sendo 200 réis por carga de feijão, pagando por metade os costaes.

§ 8.º—400 réis por carga de carne, linguiças, bacalhão, peixe, côcos, queijos, rêdes, sola, calçados, assucar, rapaduras, cordas e rolos de fumo, pagando por metade os costaes.

§ 9.º 1$000 por carga de café, pagando por metade o costal ou menos de costal.

§ 10 - 500 réis por ancora ou quinto de aguardente, exposto á venda nas feiras do municipio.

§ 11.—200 réis por carga de caldo de canas, garapas, fructas, lonças, esteiras de pery-pery e de junco e cassuaes, pagando por metade os costaes.

§ 12. 2$000 réis para armar barracas e botiquins em tempos de festa e 100 réis por tolda ou banco posto nas feiras do municipio.

§ 13—5$000 por licença para vender obras de flandres e bilhetes de loteria.

§ 14 30$000 para vender fogos de artificio fóra das fabricas procedendo licença.

§ 15 50$000 por licença para vender polvora ou outra qualquer materia inflamavel, só podendo estas substancias serem vendidas em casas apropriadas e em distancia nunca inferior a dous kilometros do recinto da villa e povoações do municipio.

§ 16 —30$000 por licença de fabrica de fogos de artificio, devendo as respectivas casas serem nas condições do § antecedente.

§ 17 —1$000 por matricula de animal cavallar e 500 réis por averbação, no caso de transferencia de dominio.

§ 18 15$000 por olaria.

§ 19 20$000 por hotel

§ 20 10$000 por bilhares.

§ 21. 10$000 por cocheira.

§ 22.—10$000 por açougue e 10$000 por talhador ou magarefe

§ 23.—40$000 por machina de descaroçar algodão, movidas a vapor ou agua, 15$000 as movidas por animaes e 10$000 as movidas á mãos.

§ 24 10$000 para armar circulo ou pavilhão e 5$000 por qualquer espectaculo publico com entrada paga.

§ 25 20$000 por mascate de fazendas e 10$000 por mascate de miudezas e perfumarias, exceptuados aquelles que forem estabelecidos no municipio.

§ 26 10$000 por arroça ou carro que se prestem para transporte de mercadorias.

§ 27 3$000 para edificar e reedificar casas dentro da villa e povoados do municipio; sendo o duplo se for sobrado e $500 por muro.

§ 28 —10$000 por padaria

§ 29 —Aferição de pesos e medidas, cujo imposto será cobrado do modo seguinte.

I—2$000 por metro.
II 1$000 por fita, trena, corda, regua de agrimensor.
III 100 réis por medidas de seccos ou liquidos.
IV 100 réis por cada peso até 5 kilogrammos e 200 réis os de 5 para mais.
V $500 por balança commum até 20 kilogrammas e d'ahi para mais 2$000.

§ 30 5$000 por fabrica de oleos vegetaes.

§ 31 Multas por infracção de posturas e mais leis em vigor, segundo o Codigo Criminal.

§ 32 Custas judiciarias e emolumentos municipaes.

§ 33 —5$000 por cada contracto feito pelo Concelho Municipal e 2$000 por nomeação com vencimentos.

§ 34. Divida activa.

§ 35 1 % sobre transferencia de propriedades.

§ 36 Multa de 10 % pela individa retenção das rendas e impostos municipaes

§ 37 Receita eventual inclusive as multas das praças da guarda municipal.

§ 38 20$000 por licença para comprar assucar e cereaes dentro do municipio.

§ 39 —10$000 por deposito de aguardentes, ficando isento deste imposto os que pagarem o imposto do art. 2º § 6 e tiverem o deposito na mesma casa.

§ 40. 20$000 por armazem de sal

§ 41 500 réis por suino vendido em pé nas feiras do municipio e 200 réis por ovelhum e cabrum.

§ 42 500 réis para expor á venda nas feiras do municipio, instrumentos perfurantes, precedendo licença da autoridade competente.

§ 43. Imposto territorial.

I 500$000 por uzinas.
II 120$000 por engenhos de 1ª classe.
III 60$000 por ditos de 2ª classe.
IV 20$000 por ditos de 3ª classe.
V 6$000 por propriedades de 1ª classe.
VI—40$000 por ditos de 2ª classe.
VII—10$000 por ditos de 3 classe.
VIII—2$000 por ditas de 4ª classe.

§ 44 —30$000 por distillações.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º. Ninguem poderá abrir casa de qualquer negocio sem que tenha obtido previamente licença do Concelho Municipal.

Art. 4.º Os impostos do art. 2º §§ 2º, 4º, 5º, 7, 8º 9º, 10, 11, 12, 41 e 42 serão arrematados em hasta publica perante o Concelho Municipal

§ Unico No caso de não apparecerem licitantes, o Prefeito ordenará a cobrança administractivamente.

Art. 5.º Os impostos do art 2 § 3º e 43, ns. 1 a 7 serão cobrados por semestre mediante lançamentos sendo o 1º de Janeiro a Março e o 2º de Outubro a Dezembro

Art. 6.º São engenhos de 1ª classe: os movidos á agua ou á vapor, de 2ª classe, os de moendas de ferro, movidos por animaes e de 3ª classe, os de moendas de madeira.

Art. 7.º São propriedades de 1ª classe todas aquellas que se acham a margem da via-ferrea e que se prestam ao plantio de cannas para uzinas ou engenhos, fora do municipio, cujos terrenos excedam de dous kilometros de extenção, passando para 2ª classe os que não tiverem os dous kilometros; são de 2ª classe as propriedades fora da via ferrea, mais de seis kilometros, que se prestem para o plantio de cannas, cereaes e cafeeiros, que excedam de dous kilometros, são de 3ª classe aquellas que se prestarem somente para o plantio de cereaes, algodão e creação de gados são de 4ª classe as pequenas partes de terras.

Art. 8.º Ficam isentos do imposto do art 2 § 43, os terrenos dos patrimonios existentes neste municipio.

Art. 9. O Concelho poderá augmentar, provisoriamente, a força publica do municipio, em caso de revolução, grupos de criminosos etc., votando para isto a necessaria verba.

Art. 10. Ficam alteradas nas partes respectivas, as leis n. 3 de 3 de Janeiro n. 5 do 1.º de Fevereiro e Regulamento n. 2, de 9 de Fevereiro, tudo d'este anno.

Art. 11. Para organisar o lançamento do imposto territorial (do art. 2. § 43, poderá o Prefeito nomear uma commissão composta do Thesoureiro, Secretario do Concelho e Fiscal da Séde do municipio.

Art. 12. Ficam isentos do pagamento do imposto do art. 2.º § 43 ns. 5 a 8, os que pagarem o do mesmo § ns. 1 a 4.

Art. 13. O Concelho Municipal, ordenará a cobrança de todos os impostos exceptos os do art. 2. § 2.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10, 11, 12, 41 e 42, mediante recibos impressos em livros de talões, numerados e rubricados pelo presidente do Concelho Municipal.

§ Unico. Os livros de talões esgotados serão recolhidos na Secretaria do Concelho Municipal.

Art. 14. Feito o lançamento do imposto do art. 2.º §§ 3.º e 43, mandará o Prefeito affixar, nos lugares mais publicos, editaes, convidando os contribuintes a realisarem os respectivos impostos dentro dos prazos estipulados no art. 5.º.

Art. 15. Os contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos, poderão recorrer do mesmo no prazo de trinta dias, para o Concelho Municipal.

Art. 16. Ficam sujeitos a perda parcial do saldo todas as praças da guarda municipal, licenciadas, ausentes, doentes e que commetterem qualquer falta contra a disciplina.

§ Unico. E' competente para applicar as penas d'este art. o respectivo commandante.

Art. 17. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Quipapá, 8 de Dezembro de 893. Olavo Correia Crespo, Presidente. Tito Livio Bertoldo Galvão. Manoel Tenorio de Medeiros, Custodio Gomes da Rocha, Antonio Arcelino de Miranda. Publique-se. Villa de Quipapá, 9 de Dezembro de 1893. Servindo de Prefeito, Olavo Correia Crespo.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Eu João Augusto Alves Maciel, Secretario do Concelho e crevi.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta extractos, ricos tinteiros e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biscuit—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a.. .... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscoit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Largo

do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Abe Stein & C.

Copia de uma carta do Sr Rubens ao gerente do Ceará

Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

Meu caro Sr. Bruno.

Pelos diversos telegrammas que lhe dirigi ultimamente deve Vmc. estar sciente de que os negocios da firma não vão lá muito bem, e tanto é assim que o ultimo telegramma que recebi de Londres diz que elles não teem podido pagar todas as cambiaes sacadas contra elles, e pelas quaes são elles responsaveis.

O Sr. Abe partio no dia 1 do corrente para New York, afim de ver se consegue arranjar os negocios. Elle como Vmc sabe, é um homem de bem, e como se vê do telegramma que me dirigio, diz nelle que todos ficassem tranquillos, pois elle tinha toda a esperança de satisfazer os compromissos contrahidos, contanto que lhe dessem um pouco de tempo. Elle sem duvida conseguirá arranjar brevemente seus negocios a satisfação de todos.

Não se pode prever o pé a que as cousas chegarão: é bem possivel mesmo que lhe abram fallencia; mas quando isto venha a acontecer, elle se sahirá sempre bem, e voltará com o capital de seus amigos ao mesmo ramo de negocio, desde que para esta fallencia não tenha contribuido de modo algum meios fraudulentos, mas, simplesmente, a crise financeira dos Estados-Unidos.

Elle naturalmente nunca sonharia deixar esta praça, onde seus negocios teem corrido tão bem, graças á boa direcção de Vmc.

Tenho á vista disto o seguinte plano:

Kahn, Southgate & C estabelecem-se com esta firma, com casa aqui e no Ceará, e como elles dispõem de dinheiro sufficiente, d'elles mesmos, para continuar com a compra de couros e com assistencia do Banco de Pernambuco, eu estou certo que elles poderão continuar com a referida compra até que os Srs. Abe Stein & C se rehabilitem e de novo tomem conta.

Se deixar as cousas correrem á revelia, nossos competidores, sabendo da grande quantidade de saques protestados, chamarão a si os nossos freguezes, e isto não nos convinha e nem a nenhum homem sensato.

Kahn segue para o interior, a entender-se com os freguezes, e eu envio para ahi o Southgate, encarrega o do mesmo fim, e es ou certo de que com o seu valioso auxilio, elle e Vmc. farão as cousas chegar ao almejado fim.

Pode Vmc. ficar certo, de que para o futuro será largamente recompensado.

Infelizmente não posso ir agora ao Ceará, como vês já vae: minha presença aqui é mais que necessaria.

Vmc. e Southgate devem segurar os freguezes principalmente Daniel Moura e Adeodato Carneiro.

Não perca tempo, não consinta que os competidores façam invasão no mercado e telegraphem immediatamente ao Adeodato o seguinte:

« Abe Stein & C, retirando-se da compra de couros passaram os negocios da firma a Kahn Southgate & C, que tem grande capital e excellentes agencias nos Estados.

Façalhes d'ora em diante suas remessas de couros, saccando contra elles. Avise por favor o embarque—Bruno—

O Southgate lhe dirigirá tambem por sua vez um telegramma, com relação ao Daniel Moura; o Southgate irá ter com elle com uma carta sua dizendo lhe mais ou menos a mesma cousa que ao Adeodato.

Aos outros freguezes Vmc. se dirigirá depois e se lhe offerece em algumas pelles compre para a nova firma.

Se tiver couros em seu armazem venda todos a Southgate e fique com o dinheiro.

Vmc. não deve pagar a nenhum dos credores elles que appellem para a casa de New York.

Os mil e quinhentos couros pertencem como sabe, ao Banco de Pernambuco, e por tanto não podem ser entregue a outrem.

Se por acaso os Srs. Abe Stein & C. não conseguirem se rehabilitar neste mercado, eu arranjarei para Vmc. uma collocação igual a que tenha naquella casa.

(Assignado) Rubben»

—

Convem notar que na data em que o Sr. Rubbens escrevia esta carta já era socio da firma Kahn Southgate & C, e ao mesmo tempo de vinte de Abe Stein & C.

Como se explica esta posição?

Um prejudicado.

—

Do «Jornal do Commercio» que se publica no Estado do Ceará extrahimos o seguinte que se publicou em 11 do corrente:

OS SRS. ABE STEIN & C

« Pelos dados obtidos até agora com o maior escrupulo, está verificado que o «debacle» dos Srs. Abe Stein & C., que ha dias assume as honras de assumpto da maior monta, acha-se compromettida e á mercê da consequente liquidação a somma de lbs. 13.200, ou ao cambio vigente cerca de 316 contos de réis, producto de um supremo esforço de economia e trabalho que o commercio desta praça, por um excesso de confiança e boa fé, que lhe sirva d'ora em diante de proveitoso ensinamento, lhes entregou em dinheiro apurado, por cambiaes sobre a Europa, que estão sendo recambiadas e protestadas.

Se em tempos mais benignos, de mais auspicios para o commercio de nossa praça, uma somma destas arrancada de chofre, abala o seriamente, hoje, que elle braceja com as maiores difficuldades, para manter seu credito no estrangeiro, cuja desconfiança vai crescendo de dia para dia, é simplesmente um desastre que arrastará fatalmente algumas das casas prejudicadas a uma situação tão difficil, que talvez não consigam supportal-a.

Ainda não se conhece positivamente a causa determinante «debacle» dos Srs. Abe Stein & C., e não pouco é dado prever a sorte a que esta condemnado o commercio prejudicado.

Seja qual fôr porem, o resultado, não deixará de envolver serio transtorno, nem deixa o commercio prejudicado do Ceará excluido da obrigação ou privado do direito de velar cuidadosamente sobre elle e tomar as providencias que o caso exige, no sentido de bem acautelar seus interesses.

O acervo encontrado nos escriptorio e armazem dos Srs. Abe Stein & C., orça apenas em 86 contos de réis, e nem maior somma podia ser encontrada, desde que é facto sabido que por ordens terminantemente dadas por telegrammas da casa de Pernambuco, todo o dinheiro recebido pela grande profusão de papel, vendido aqui pela sua succursal, de um dia para outro, e com uma notavel vantagem de cambio para os compradores, fôra remettido para aquella praça!

E em concomitancia, d'esta circumstancia que por si só impõe aos Srs. Abe Stein & C.. a obrigação indeclinavel de uma explicação muito cabal, algumas outras são divulgadas, com suggestões bastantes desfavoraveis a estes senhores.

Apenas o producto das cambiaes vendidas aqui chegava a Pernambuco, os Srs. Abe Stein & C., annunciam aos quatro ventos, mas em telegrammas omissos e sybillinos até mesmo para seu agente n'esta praça, que a firma estava quebrada, mas que nada se havia de fazer!

E apenas este mesmo producto das cambiaes vendidas aqui chegava a Pernambuco, parte d'alli com destino a esta praça, onde se acha actualmente, o Sr. Southgate, que até bem poucos mezes aqui se achava como caixeiro muito secundario dos Srs. Abe Stein & C., mediante modesta remuneração, e aqui chega o Sr. Southgate, munido de grandes capitaes e phantasiando uma firma de Kahn Southgate & C., entrando francamente no mercado de couros e encampando todos os freguezes de seus antigos patrões!

Como explica o Sr. Southgate esta maravilhosa transformação, que, do pé p'ra mão, fez do modesto caixeiro grande socio capitalista de uma firma que entra no mercado de afiando a competencia de seus congeneres?

Como explica ainda o Sr. Southgate a coincidencia d'esta grande fortuna que lhe cabio naturalmente do céo por descuido, com a chegada em Pernambuco do dinheiro aqui recebido pelas cambiaes vendidas pelos Srs. Abe Stein & C.?

Nenhum d'estes factos poderá contestar Southgate, porque são elles connecidos por uma carta que elle em pessoa entregou ao Sr. J Bruno de Miranda, dirigida a este pelo Sr. Rubens, gerente de Abe Stein & C., em Pernambuco. Esta carta é feita no idioma inglez, e está vertida em portuguez por pessoa compentente e com permissão de seu destinatario, e põe bem fóra de duvida que o plano commercial do grande capitalista Southgate é concertado de pleno accordo com os Srs. Abe Stein & C., como prolongamento de suas operações E a estes Srs. cabe a mesma obrigação de responder por sua vez ás interrogações que levantamos aqui ao Sr Southgate, e muitas outras que lhes faremos depois sobre outros topicos muito importantes da mesma carta.

—

Lê-se no mesmo jornal em 13 de Dezembro:

OS SRS. ABE STEIN & C

No final de nosso artigo precedente, dissemos aos Srs. Abe Stein & C., que lhes assistia a obrigação de por sua vez responder satisfactoriamente ás interrogações que haviamos feito ao Sr. Southgate e outras que tinhamos de fazer-lhes sobre topicos muito importantes da celebre carta do Sr. Rubens, que sera necessariamente d'ora em diante o seu maior delator, o seu phantasma negro e pavoroso, que o perseguirá constantemente, com a impertinencia da propria sombra.

Têm, portanto, a palavra os Srs. Abe Stein & C. para nos dizer quaes sejam os recursos ou a rhetorica que os possam salvar, apagando do espirito do commercio prejudicado do Ceará a firme e bem fundada convicção de que a nova firma que nos visita agora é nada mais nada menos do que uma audaciosa viseira a que se refugiam os Srs. Abe Stein & C. e os capitaes que á ultima hora conseguiram subtrahir á acção de seus credores por um golpe de rarissima *habilidade*.

Em um dos topicos de sua carta minuta o Sr. Rubens um telegramma que o representante de Abe Stein & C. nesta praça deve dirigir immediatamente a um de seus maiores d'este Estado, apresentando a nova firma e pedindo para ella todas as suas remessas de couros—telegramma de effeito—redigido no systhema espalhafatoso e um verdadeiro cartaz, e que deixa bem claro evidente aos olhos de todos, a ligação de interesses que prendem a firma que foge á firma que surge!

E em seguida diz o Sr. Rubens ao gerente do Ceará, em termos bem concisos, que si ainda tiver couros no armazem, venda-os todos a Southgate e fique com o dinheiro.

Quaes os intuitos confessaveis que inspiraram ao Sr Rubens semelhante deliberação altamente insultuosa para o gerente do Ceará?

Ignoraria, por ventura, o *zeloso* gerente dos Srs. Abe Stein & C. em Pernambuco, que confessada por sua propria pessoa a quebra destes, o pouco ou muito que aqui restasse pertencia exclusivamente a seus credores?

Ignoraria o Sr. Rubens que por isso mesmo, não podia absolutamente consentir nem ordenar o menor desvio e o que pertencesse ao acervo dos Srs. Abe Stein & C.?

Ignoraria ainda o Sr. Rubens que por justo acatamento á susceptibilidade de seu collega do Ceará, não devia transmittir-lhe semelhante ordem?

O Sr. Rubens parece que tinha tanta consciencia do que em nome dos Srs. Abe Stein & C. estava fazendo e transmittindo ao seu collega do Ceará, que depois procurou dulcificar a cousa e reduzil-a com firmes promessas de boas collocação e «largas recompensas» para o futuro—com tanto que andasse elle de seus escrupulos, interpretasse fielmente as suas intenções e cumprisse á risca suas instrucções.

A chave de ouro com que o Sr. Rubens fecha sua celebre carta é dizer ao seu collega que logo que Southgate e tenha freguezia segura, ella seu collega, trate de detratar da firma Kahn Southgate & C., que Southgate por sua vez fará o mesmo—fará o mesmo, mas em sentido contrario, já se vê, fazendo igual recommendação a Abe Stein & C.—manobra de mestre—para que nem por sonho tenha alguem o despante de suppor ou se avance á cacaburrada de dizer que ha alguma ligação, affinidade ou analogia entre as duas firmas, pois que, ellas nunca se viram mais gordas uma a outra.

—

O jornal «Republica» do mesmo Estado, publicou o seguinte, em 14 de Dezembro:

RESPOSTA

Ao jornal «Commercio»

No «Commercio» de 11 e 13 deste mez sahiram dois artigos sob o titulo—«Os Srs. Abe Stein & C» commentando sobre a posição do estado dos negocios destes Srs. e envolvendo ao mesmo tempo o meu nome e fazendo accusações contra mim, as quaes completamente repillo, porque são sem base e injustiças.

Desde que deixei de ser empregado dos Srs. Abe Stein & C., não cabe a mim responder as causas escriptas sobre elles, tenho que proteger os meus interesses.

Se os Srs. Abe Stein & C. vendiam aqui cambiaes e transferiram o producto a Pernambuco, é negocio delles, não tem que dar satisfacção a ninguem. Contra este dinheiro aos deu-se compra dos es saques legaes sobre Londres em libras esterlinas, de forma que o valor do dinheiro que entregaram aos Srs. Abe Stein & C. foi plenamente pago a elles.

Voltando ao assumpto estou sendo accusado de ter trasido para aqui uma fortuna enorme, que de modesto caixeiro me acho hoje um captalista grande. Estimaria muito que fosse assim, porem não é, e as pessoas que pensam que estou muito rico, se enganam. Deixei a casa Abe Stein & C., e quando aconteceu o facto lastimavel delles suspenderem pagamentos, vi, immediatamente, que elles não poderão continuar nas compras de pelles, e que era uma occasião para quem conhecia os negocios de couros, a aproveitar. Arranjamos com o Sr. Kahn que tambem tinha deixado a casa, de segurar e continuar com a freguezia dos Srs. Abe Stein & C., e com este fim vim a esta praça para tomar minhas providencias, e todos os telegrammas passados ao gerente da casa aqui, e mesmo a carta do Sr. Rubens, só tinha como objecto de segurar os freguezes para nossos interesses.

Quanto ao dinheiro com que ha de se fazer negocios, é dinheiro que legitimamente pertence a nós—dinheiro ganho por annos de trabalho neste paiz. Ausentamo nos da familia, de parentes e da terra para vir aqui, onde com grandes sacrificios, conseguimos em alguns annos ajuntar nossas economias, e si o nosso capital não é grande, ao menos esperamos que seja sufficiente para principiar mos a estabelecer mos.

O mais será o nosso credito e a nossa honra, que hão de fazer.

T. B. Southgate,

—

O mesmo jornal em 15 publicou:

OS SRS. ABE STEIN & C

Até que emfim conferiu-nos o Sr. Southgate as honras de uma resposta, que naturalmente não escapou á curiosidade dos «habitués» da «Tribuna do Povo» «A Republica.» e pela qual registramos aqui a expressão de nosso reconhecimento.

Este reconhecimento, porém, nos não impede de modo algum da replica a que nos obriga o Sr. Southgate, e nesse caso os nossos leitores que ingiram mais uma dóse de paciencia e nos acompanhem com a acostumada e reconhecida benevolencia que tanto os distingue.

O tom de estranheza de que se reveste o Sr. Southgate, e as proposições a que recorre em sua resposta são outras tantas provas incontestaveis de sua culpabilidade e ao atordoamento que esta lhe vai causando no espirito.

Diz o Sr. Southgate que desde que deixou de ser empregado de Abe Stein & C., o que faz bem poucos mezes, não lhe cabe responder sobre as cousas escriptas sobre elles.»

Perfeitamente de accordo, e nem ninguem lhe pediu semelhante cousa; mas é preciso que preste mais attenção ao que lhe pedimos ou não se queira fazer desentendido.

Não pedimos ao Sr. Southgate a menor satisfação como empregado de Abe Stein & C.: o que lhe pedimos e continuamos a pedir-lhe é que nos explique a maravilhosa transformação que, do pé p'ra mão, fez ao modesto caixeiro de Abe Stein & C grande socio capitalista de Kahn Southgate & C., e a consciencia, não só da acquisição desses capitaes como de sua partida de Pernambuco, com a chegada alli do dinheiro que na vespera de declarar a sua fallencia, os Srs. Abe Stein & C. receberam aqui pela profusão de saques que venderam.

Diz o Sr. Southgate que si está estabelecido com a firma Kahn Southgate & C. é porque a isto o animaram o facto de haverem Abe Stein & C. se retirado do mercado e a pratica adquirida em compra de couros, como caixeiro desses; entretanto o Sr. Rubens, na carta de que foi portador o Sr. Southgate, diz que este vem para aqui a mandado seu até que Abe Stein & C se rehabilitem e de novo tomem conta de seus negocios.

Diz o Sr. Southgate que o capital que trouxe é muito pequeno; entretanto o Sr. Rubens, n'um telegramma que minuta na mesma carta, manda dizer a um freguez de Abe Stein & C que elle dispõe de grandes capitaes e excellentes agencias nos Estados.

Diz o Sr. Southgate que este pequeno capital é a economia de muitos annos de trabalho no Brazil; entretanto só conhecemos o Sr. Southgate como modesto caixeiro de Abe Stein e C., com ordenado tão parco, que apenas dava para sua subsistencia.

Agora, nos diga o Sr. Southgate como concebia o que diz em sua resposta com o que diz o Sr. Rubens em sua carta.

De duas uma: ou o Sr. Rubens não disse a verdade em sua carta, ou o Sr. Southgate em sua resposta.

Si disse a verdade, não deve contestal-o. Si não disse, não devia ser portador sciente e consciente desta carta, que não dizendo a verdade e occupando-se ao mesmo tempo, do começo ao fim, de sua pessoa, não deixava de compromettel-o ter sua dignidade de modo, que tem diante de si um largo futuro a zelar.

Diga-nos ainda o Sr. Southgate, respondendo ás referencias que lhe fizemos, não se quiz occupar da chave de ouro com que o Sr. Rubens fecha a sua carta, recommendando ao gerente de Abe Stein e C. no Ceará que logo que Kahn Southgate e C. tenha freguezia segura, elle gerente de Abe Stein e C., procure detratar da nova firma, que Southgate por sua vez fará o mesmo com referencia a Abe Stein e C?

Porque o Snr. Southgate que nada tem, como confessa, com a firma Abe Stein e C., e que tanto amor apregoa por sua reputação, procura como um manejo tão pouco digno e tão incompativel a quem tem por verdadeiro patrimonio a sua honra e o seu credito?

O Sr. Southgate poupou se em excesso, não se querendo dar ao trabalho de responder a um dos pontos que o compromettem; mas nem por isso quiz deixar de tomar as dores por Abe Stein e C. com quem alias disse nada ter, respondendo cousas que neste caso só cabiam responder aos Srs. Abe Stein e C.

Assim é que diz o Sr. Southgate, que se Abe Stein e C. mandou para Pernambuco o dinheiro que aqui recebeu, fez muito bem, porque era seu, e estava pago com saques dados sobre a Europa.

Ninguem lhe pedio contas por isso, moço; mas já que foi officioso em responder por Abe Stein & C., devia ter sido mais sensato, e não se arrojasse a semelhante parvoise, que bem denota, ou muito cynismo de quem tem a obrigação de ser mais grave no que diz, ou ausencia absoluta das noções mais rudementares de commercio.

Ninguem contestou que Abe Stein & C., podia fazer ao dinheiro que aqui recebeu por saques o que bem entendesse: o que se fez foi tirar d'este facto as conclusões que as circumstancias, que o revestiam, autorisavam.

Este dinheiro que Abe Stein & C., aqui recebeu estava plenamente pago por libras esterlinas em saques sobre a Europa,—diz o Sr. Southgate com um arrojo que ou muito compromette a sua sesudez ou suas aptidões commerciaes

Quem recebe dinheiro em troca de lettra de cambio, Sr. Southgate, não o paga, contrahe a promessa de o pagar na especie, no tempo e no logar que bem convém a pessoa que dá; e esta lettra que se dá pelo dinheiro que recebe não é mais do que o documento d'esta promessa.

Logo, o dinheiro que Abe Stein & C., recebeu aqui pelos saques que venderam não esta «plenamente pago» como diz o Sr. Southgate; e tanto não esta que tem de ser pago, e sabe Deus de que sorte, infelizmente e para quem o deu.

Sr. Southgate, tome um conselho, que por lealdade lhe damos aqui; abra mão d'este seu cyrineo, que em vez de o guiar para um bom porto, o compromette cada vez mais com as mais flagrantes contradicções em que cahe a cada instante em sua resposta; e nem queira suppôr que ha um atomo de prevenção de nossa parte contra o senhor, que emquanto aqui permaneceu cumprindo bem os seus deveres de empregado, recebeu as maiores provas de hospitaleira amizade e consideração. O que não podemos de modo algum é consentir que, com audaciosa «sans façon», encorpore-se aos Srs. Abe Stein & C., em detrimento dos legitimos interesses de quem com tão boa fé lhes cahio no laço.»

JOSÉ MATHEUS COIMBRA CAMPOS

PAI!

A dor que esphacela a alma não se extingue.

Hoje, 2.° anniversario do dia em que nos deixaste, como em todos os dias, a tua imagem vive estampada em cada um de nossos corações.

« A dor verdadeiramente sentida não brilha nos olhos.»

Esta que nos vem de tua ausencia é assim; tem necessidade de occultar a sua grandeza nas profundezas d'alma.

Uma lagrima não poderia significal-a; só a alma póde contel-a.

Como as estrellas precisam de um firmamento, as grandes dores precisam refugiar-se nesse amplo sanctuario.

Tu ainda vives em nós; e que possas ser sempre o guia de nossas acções na senda espinhosa da existencia.

Matheus Coimbra.

Manoel Arão.

José matheus

Completam se hoje 2 annos que deixou de existir José Matheus Coimbra Campos.

Alma aberta a todos os grandes sentimentos que possam exornar um caracter immaculado—o illustre finado deixou um nome indelevel e uma lembrança inolvidavel entre todos aquelles que constituiam o circulo de seus amigos e dos seus admiradores.

Nascido e creado nos sertões d'este Estado—seu nome longe de ser o de um desconhecido, era respeitado em todas as rodas, onde era justamente considerado como uma das influencias politicas de maior valor do interior do Estado.

O dia de hoje—dia de infindas recordações para a sua familia e para os que o souberam admirar—recorda o passamento d'aquelle que soube ser bom esposo, bom pai e bom cidadão.

No seu tumulo deixamos pois, uma lagrima.

Que no immenso seio de Deus, repouse a sua grande alma!

***

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com bem fica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

—

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

—

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá Telephone n. 387

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder o efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 38.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

MATHEMATICA ELEMENTARES

E

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, dis o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talves unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas to metações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é bessa composição tão simples que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Formulario internacional

Eis o que dis o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tocantes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonai, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

EDITAES

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das caixas infra mencionadas a virem recolher até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia, com relação as prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros referente a semestres anteriores e de que são devedores os dous ultimos concessionarios, ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado ficarão todos os concessionarios sujeitos ao juro da mora a razão de um por cento ao mez, nos termos dos decretos de 15 Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891.

Trapiche—Gaspar Menezes de Drummond.

Santa Philomena—Manoel A. dos Santos Dias.

Carassú—João Paulo M. Temporal.
Bamburral—Araujo Monteiro.
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite.
Bandeira—Bandeira & Siqueira.
Correia da Silva—Carlos Syndem & C.
Salgado—Dr. Bento José da Costa.
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C.
Maria das Mercês—Costa Reis S[illegible]neiro & C.
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque.
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa.

Servindo de secretario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

O Dr. Prefeito do Recife para conceder a L. Costa & C. licença para estabelecer na casa n. 29 á rua de Pedro Affonso, na freguezia de Santo Antonio, uma fabrica de vinagre, genebra e outras bebidas nacionaes, faz publica a pretenção, de conformidade com os arts. 1 e 2, c. p. 4 tit. 2 da lei n. 4 a quem possa interessar, para que dentro do praso de oito dias, contados da presente data faça sua representação a esta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Circo cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 334, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 1 5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Aster», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893.

5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o praso de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme a vantagens e obrigações especificadas no art. 3º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto.

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicados. Artigo 3º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1º 7%, sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma aria de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

5, secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractor, que serão intransmissiveis, a estipular os prasos improrogaveis de seis meses para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

Lindolpho Correia.

Alfandega de Pernambuco

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e tendo em vista o officio do Sr. administrador dos correios desta cidade, de 22 de Julho ultimo, fica marcado o prazo de oito dias para o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa João Marianno Pontes, vir recolher aos cofres publicos, a quantia de 7$980, resto de indemnisação de um carta registrada, sob pena de proceder-se á cobrança executivamente.

Em 18 de Dezembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

De accordo com o acto de 12 de Agosto tambem do corrente anno, fica marcado o praso de 90 dias a contar deste data, para a inscripção nesta secretaria, dos candidados ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora composta do juiz do mesmo Tribunal, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Henrique Augusto de Albuquerque Milet e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira devendo ser observadas as disposições do citado Regulamento de 23 de Janeiro e Instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, manda fazer publico que na proxima quinta feira 21 do corrente, perante a junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 480 reis para cada uma ração ou diéta

Os Srs pretendentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1893.

Servindo de secretario O official,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente João Baptista das Neves, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que recebe-se propostas em cartas fechadas, no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, até as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, para os concertos necessarios na Enfermaria de Marinha deste Estado servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposta na Secretaria da inspecção para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 21 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 19 de Dezembro de 1893.

O 1º secretario,
Baptista Regueira

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias realisando-se pequenas transacções.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$500	a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$300	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem	$	a	3$700
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Vendeu-se a 11$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.
Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	117787	2262
Vapores	1 a 19		6008
Animaes	1 a 19	7404	3600
Estrada de Ferro Central	1 a 19	11281	3246
Idem de S Francisco	1 a 16	72296	477
Idem de Limoeiro	1 a 16	56839	11818
Somma		265607	27411

Importação

Vapor inglez «Mariner», entrado de Liverpool e Lisboa, em 18 e consignado a Blackburn e comp.

Amostras 1 volume á ordem.

Arroz 50 saccos a Figueiredo Costa e comp., 100 a J. F. de Almeida, 330 á ordem, 200 a Costa & Rocha. 50 a Manoel Lopes de Sá e comp., 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a Costa Lima e comp.

Araruta 1 caixa a Carvalho e comp.

Armações para sellins 2 caixas a G. de Souza Peixe, 2 á ordem.

Amendoas 2 caixas a J. B. de Carvalho.

Aço 8 feixes a Ferreira Guimarães e comp., 18 a Miranda & Souza, 85 a Reis & Santos.

Barro 25 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos.

Biscoutos 4 caixas a G. de Araujo & Filhos, 34 a J. F. de Almeida, 20 a Carvalho e comp.

Barrilha 50 tambores á ordem.

Batatas 70 caixas a Salzer Kauffmann e comp., 31 a J. J. Alves e comp.

Cidra 100 caixas a Companhia de Estiva, 30 a Dias Fernandes e comp.,

Chapéos 5 caixões a Raphael Dias e comp.

Chá 20 volumes a Figueiredo Costa e comp., 27 á ordem

Canella 10 caixas a J. F. de Almeida.

Confecções 2 caixas a J. B. de Carvalho, 10 a Carvalho e comp.

Cerveja 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 60 a J. F. de Almeida, 60 á ordem, 25 a Figueiredo Costa e comp., 40 a J. F. de Carvalho e comp., 50 a Companhia de Estiva, 10 a Castro Lemos e comp, 20 a Carvalho e comp.

Chocolate 1 caixa a Carvalho e comp

Cevada 20 barricas á ordem.

Cobre 78 volumes a A. P. da Silva e comp., 90 a Ferreira Guimarães e comp.

Conservas 50 caixas a J. F. de Almeida, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a J. B. de Carvalho e comp., 20 a J. F. de Carvalho e comp.

Cravo da India 3 saccos a J. F. d'Almeida.

Cominhos 5 saccos á Castro Lemos e comp.

Correntes de ferro 2 barricas a Miranda & Souza

Canos de chumbo 30 rolos e 15 barricas á ordem.

Correia de couros 1 fardo a Miranda & Souza.

Cognac 40 caixas a Carvalho e comp.

Candieiros 1 caixa a Miranda & Sousa.

Enxadas 10 barricas aos mesmos 29 a A. P. da Silva e comp., 1 á ordem.

Ferragens 25 volumes a Miranda & Souza, 31 a Braga & Castro, 52 a A. P. da Silva e comp., 6 a A. D. C. Vianna, 1 a F. Lauria e comp., 5 a Alla Paterson, 46 a Ferreira Guimarães e comp., 4 á ordem.

Ferro gusa 15 tons a A. Paterson.

Fio 1 caixa a A. P. da Silva e comp.

Folhas de flandres 100 caixas a A. P da Silva e comp., 50 a G. de Mattos Irmãos.

Ginger ale 5 caixas á ordem.

Louça 5 barricas a Manoel J. Pereira, 45 gigos a J. F. de Carvalho e comp.

Linha 20 caixas a Netto Campos e comp., 14 á ordem, 1 a Braga & Sá.

Lagosta 4 caixas á ordem, 3 a Carvalho e comp.

Leite condensado 20 caixas a Carvalho e comp.

Molho inglez 1 caixa a J. B. de Carvalho.

Mercadorias 1 caixa a B. Williams e comp, 4 a Frederico e comp., 5 á ordem, 4 a Miguel Isabella, 5 a Braga & Castro 4 a Francisco Lauria e comp., 4 a Manoel Collaço e comp., 33 a G. de Mattos Irmãos 1 a Guimarães Cardoso e comp, 5 a Commissão do Lazareto de Pernambuco.

Materiaes 22 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá 11 á ordem, 1 ao Barão de Suassuna, 49 a Companhia de Fiação e Tecidos, 311 aos herdeiros Bowman.

Oleo 5 barris a Miranda & Souza, 10 a Companhia Pernambucana

Objectos para chapéos de sol 6 caixas a Leite Bastos e comp

Phosphoros 40 caixas á ordem.

Papelão 12 fardos a B. da Silva Carvalho e comp.

Papel 4 caixas á ordem.

Pimenta 2 caixas a J. B. de Carvalho.

Presunto 4 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Queijos 10 caixas a Carvalho e comp.

Saccos 14 fardos á ordem.

Spirito 5 caixas a A. L. Guimarães.

Salmão 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 a J. B. de Carvalho, 5 a Carvalho e comp.

Toucinho 5 caixas a ordem.

Tecidos 7 volumes a F. de Azevedo e comp, 60 a Machado & Pereira, 2 a Carvalho & Almeida, 4 a M. Lopes Ramos, 13 a ordem, 10 a Guerra Fernandes e comp. 4 a A. Lopes e comp, 22 a Affonso Maia e comp, 4 a A. Vieira e comp, 16 a L. Maia e comp, 26 a Olinto Jardim e comp, 2 a Domingos Coelho & Soares 34 a Rodrigues Lima e comp, 8 a Gonçalves Cunha e comp, 1 a Leite Bastos e comp, 9 a Albino Amorim e comp, 12 a Bernet e comp, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a N. Maia e comp, 2 a Silveira e comp.

Tinta 1 barrica a Ferreira Guimarães e comp.

Tijolos e canos de ferro 13600 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos.

Tintas 2 caixas a A. P. da Silva e comp. 95 a Companhia Pernambucana.

Vidros 3 caixas a J. Dias Moreira, 1 a Miranda & Souza, 25 a Figueiredo Costa e comp, 7 a A. Oliveira e comp, 3 a D. Torres e comp.

Vellas 1 caixa a Braga & Castro.

Carga de Lisboa

Azeite 32 caixas a Companhia de Estiva, 28 a Ramos & Geppert.

Alpiste 40 saccos a Silva Guimarães e comp.

Batatas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Cebolas 50 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 20 a Companhia de Estiva, 2 a H. B. de Oliveira. 50 a Costa Lima e comp.

Conservas 185 caixas a E. M. de Ramos, 37 a M. Pinto & Rodrigues, 10 a B. Magalhães.

Cominhos 20 caixas a Companhia de Estiva.

Castanhas 10 caixas a J. Christovão e comp.

Ervadoce 20 saccos a Companhia de Estiva.

Figos 10 caixas a Companhia de Estiva.

Rolhas e obras de vime 4 roupeiros a Abrantes e comp.

Uvas 10 caixas a J. Christovão e comp.

Vinagre 5 pipas e 26 barras a Companhia de Estiva.

Vinho 8 pipas e 20 barris a Victorino Silva e comp, 6 e 40 a Antonio Soares e comp, 12 e 45 a J. Fernandes de Almeida, 92 e 380 a Companhia de Estiva, 20 e 70 a E. M. de Barros, 15 e 35 a Francisco R. P. Guimarães, 9 e 20 a Amorim Irmãos e comp, 10 e 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 10 e 35 a Guimarães & Valente, 5 pipas a Manoel P. Garcia, 35 barris a ordem, 24 a E. B. Cooper, 15 a Poças Mendes e comp, 35 a Joaquim Christovão e comp, 4 caixas a Companhia de Estiva.

Porto Alegre, escuna allemã «Harmina» entrada em 15 e consignado a José Baltar & C.

Xarque 204900 kilos a ordem.

New York, vapor belga Leibnites, entrado em 18 e consignado a Blackburn.

Candieiros 13 barricas a E. M. de Barros.

Queijos 8 caixas e 6 amarrados a Antonio Soares & C.

Tecidos 2 volumes a Martins Rodrigues e comp, 4 a Multer e comp, 1 a N. Maia e comp.

Exportação

RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Belgrano», para Lisboa carregaram:

Amorim Irmãos & C., 7 saccas com 638 kilos de algodão

P. Valente & C., 200 saccas com 17,819 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 400 saccas com 3 012 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 200 saccas com 15,040 kilos de algodão.

Para Bremen carregou:

V. Neesen, 1,030 couros verdes com 21 000 kilos.

— No vapor inglez «De Bai», para New York carregaram:

Mello & Velloso, 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C. 2,496 saccos com 187,200 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregou:

J. Russo ... 1.000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Paraense», para New-York, carregaram:

J Pater & C., 2 400 saccos com 180 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Oakley», para Estados Unidos, carregaram:

Pihlman & C., 6 000 saccos com 456 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Tamar», para Inglaterra carregou:

J. G Jardim, 15 barricas com abacaxis.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 303 couros seccos salgados com 3,696 kilos.

V. da Silveira & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor inglez «Rubens», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 70 pipas e 150 barris com... 46 400 litros de aguardente.

S. Guimarães & C, 50 pipas com 23,500 litros de alcool e 100 barris com 9,000 ditos de aguardente, 200 saccos com 12 000 ditos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9 400 litros de alcool, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 350 barris e 90 pipas com 73,100 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 1.802 saccos com 108,120 kilos de assucar mascavado.

A. Taborda & C., 30 pipas e 150 barris com 26,850 litros de aguardente.

F. Lemos & C., 2 caixas com 100 litros de oleo vegetal.

C. A. Borle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 3 caixas com 150 kilos de doce.

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccas com 836,000 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

C. Guimarães Junior 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Paraense», para o Pará carregaram:

J. S. Carneiro & C., 30 pipas com 14,700 litros de aguardente.

M. Cunha, 350 barricas com 24,800 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregou:

C. Guimarães Junior, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 1,100 saccos com 65,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

H. Borle & C., 231 saccas com 20,318 kilos de algodão

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 99 couros seccos espichados com 1,188 kilos.

Para Rio Grande do Sul. carregaram:

M. Carneiro & C., 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Rabbi», para Pelotas, carregaram:

P. Alves & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

A. D. Simões & C., 21 caixas com 168 litros de genebra, 8 barris com 495 ditos de vinagre e 18 caixas com 144 ditos de capilé.

— Na barcaça «[illegible]», para Macáo, carregou:

J. de Macedo, 4 barris com 225 litros de vinho de caju'.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 19	1,053 395$118	
Idem de 20	66 929$573	
		1,120 324$691
Renda do Estado		
Do dia 1 a 19	304 439$230	
Idem de 20	22 213$025	
		326:652$255
Somma total		1 446:976$946

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	143:891$607
Idem de 20	8 179$009
	152:070$616

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	3:258$822
Idem de 20	177$633
	3:436$455

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

19 bois pesando 4.493 kilos.

215 kilos de peixe a 20 rs.	4$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
9 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs	$300
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
9 cargas com louças a 300 rs.	2$700
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
18 cargas com milho secco a 200 rs.	3$600
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
49 lugares a 200 rs.	9$800
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com sumeiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
68 comp. com farinha a 400 rs.	27$200
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	260$300
Rendimentos do dia 1 a 17	4.570$000
	4.830$300

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Brazil» de 1997 toneladas, commandante Francisco de Oliveira Macedo, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas, commandante João da Silva, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Porto Alegre—30 dias, patacho dinamarquez «J. P. Lassen» de 151 toneladas, capitão I. Sonnenberg, equipagem 6, carga xarque o Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—23 dias, lugar inglez «May Cory» de 163 toneladas capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga bacalhão a Blackburn & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «Fanny Breslauer» de 261 toneladas, capitão Evan Jones, equipagem 8, carga bacalháo a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza «Earl of Devon» de 423 toneladas, capitão William Dunstord, equipagem 11 em lastro a ordem.

New York e escala—12 dias, vapor inglez «Lisbonense» de 1035 toneladas, commandante G. F. Sidebotham, equipagem 33, carga varios generos a Johnston Pater & C

Sahidas do mesmo dia

Hamburgo e escala—vapor allemão «Belgrano», commandante H. Mahlmann, carga varios generos.

Rio de Janeiro—cruzador de guerra inglez «Barracouta,» commandante capitão tenente J. F. Fobey, carga munições.

Mossoró—vapor nacional «[illegible]», commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos

Pelotas—patacho norueguense «Rabbi», capitão W Malberg, carga assucar.

Terra Nova—lugar inglez «Cloth» capitão O. G. Jayes, em lastro.

Observação

Procedente da Ilha Grande fundiou no Lamarão as 6 horas da tarde o vapor allemão «Tijuca» e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Athenas.
Barca ingleza Carle of Dowon.

Do Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.

De Pelotas
Lugar norueguense Arbar.
Lugar allemão Gesine.
Patacho dinamarquez J. T. Lassen.
Patacho norueguense [illegible]gal.
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Aeene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.

De Shields
Barca allemã Semmy C ha.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia
Barca din A. B. Bell.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Tijuca»	21
New-York	«Delambre»	21
Sul	«Herschel»	21
Sul	«Manitoba»	21
Sul	«Tamar»	21
Sul	«Britania»	22
New-York	«Lisbonense»	23
Sul	«Manaus»	23
Norte	«Brazil»	24

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Herschel»	21 ás	5 h.
Sul	«Ville de Rosario»	21 as	4 h.
Sul	«Tijuca»	21 as	4 h.
Europa	«Tamar»	21 as	2 h.
Europa	«Britania»	21 a	1 h.
Norte	«Manaus»	24 as	4 h.
Sul	«Brazil»	24 as	2 h.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

Do ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Da capital para o interior

TRENS		RECIFE Chegada	RECIFE Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	TIGIPIO' Chegada	TIGIPIO' Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	F. GLYCERIO Chegada	F. GLYCERIO Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	Observações
C 1	Manhã	...	6.05	6.23	* 6.25	6.31	* 6.33	6.55	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	...	...	...	...	...	...	...	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1		...	8.00	8.13	8.18	8.20	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.32	9.58	10.20	10.50	10.57	11.15	11.20	12.10	...	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 1		...	9.20	9.33	9.36	9.41	* 9.43	10.0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Todos os dias. **
S 2	Tarde	...	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.49	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Somente nos domingos.
M 2		...	3.10	3.27	3.29	3.36	3.37	3.57	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Somente nos dias uteis.
S 5		...	4.10	4.14	4.16	4.21	* 4.25	4.42	* 4.05	4.3	4.38	5.01	5.06	5.37	...	...	...	...	...	...	...	Todos os dias.
S 6		...	5.20	5.36	5.36	5.4	5.43	6.0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Idem.
P 8		...	8.00	8.14	8.16	8.2	* 8.23	8.42	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Idem.
S 10		...	9.10	9.24	9.26	[illegible]	9.33	9.55	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos

Do interior para a capital

TRENS		GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	F. GLICERIO Chegada	F. GLICERIO Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	TIGIPIO Chegada	TIGIPIO Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	RECIFE Chegada	RECIFE Partida	Observações
S 1	Manhã	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.42	...	Todos os dias.
M 1		...	...	...	...	...	...	...	6.20	6.52	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.10	8.2	* 8.23	8.28	8.30	8.46	...	Somente nos dias uteis.
S 3		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	...	Somente nos domingos.
S 4		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9.22	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.05	...	Somente nos dias uteis.
S 5		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	10.25	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	...	Todos os dias.
C 2		...	...	...	...	...	...	...	10.30	11.03	11.10	11.40	11.54	12.24	12.34	12.52	12.56	...	...	1.20	...	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2	Tarde	...	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.37	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	...	Todos os dias. **
S 3		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	...	Somente nos domingos.
S 7		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	...	Todos os dias.
S 9		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8.0	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.45	...	Somente nos sabbados, domingos, dias santos e vesperas dos mesmos

(*) Cruzamentos.—O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

Alfandega

Fóros de terrenos de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega, se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores dos impostos de fóros de terrenos de marinha do exercicio de 1893 a virem pagar seus debitos amigavelmente e certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. procurador seccional da Republica, para promover a cobrança executiva.

Adelia e G l de Mattos Lemos, 4$500.
Dr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,... 4$050.
Albino da Silva Leal, $676.
Alexandrina Amelia de Oliveira Balthar, 2$535.
Allan Paterson, 3$308.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, 17$300.
Amaro Francisco Pereira, $118.
Amaro José de Farias, 1$600.
America Francisca de Paula Menezes, (filhos de) 3$600.
Anna Angelica dos Santos, 7$500.
Anna Catharina de Bolanha, $645.
Antonio Alves Barbosa (herdeiros de) 4$527.
Antonio Nunes Vieira de Souza, $335.
Antonio Avelino de Araujo, $337.
Antonio Benedicto Salgado, $250.
Antonio Carneiro Machado Rios, (herdeiros de) 2$115.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, 3$000.
Antonio da Costa Rego Monteiro, (herdeiros de) 1$560.
Antonio da Costa Rabello Rego Monteiro, (herdeiro de) 4$500.
Antonio da Costa Ribeiro de Mello, (herdeiros de) 3$180.
Antonio Duarte Machado e Manoel Archanjo de Sant'Anna, $996.
Antonio Fernandes Ribeiro, 3$018.
Antonio Fortunato Ribeiro Bastos e suas irmães, $130.
Antonio Frederico dos Santos Porto, (herdeiros de) $140.
Antonio Gomes de Mattos, $150
Antonio Gonçalves de Azevedo, 35$288.
Antonio Gonçalves Pereira Lima, 3$862.
Antonio Henrique Rodrigues, $680.
Antonio Ignacio da Rosa, 8$125.
Antonio Innocencio Ferreira e Silva, 2$475.
Antonio José Bittencourt, (herdeiro de) $705.
Antonio José Ennes Braga, 4$600.
Antonio José de Carvalho Junior, $110.
Antonio José de Magalhães Bastos, 6$800.
Antonio Maria O. Connell Jercey (herdeiro de) 2$312.
Antonio de Miranda Castello Branco, $760.
Antonio Muniz Tavares, 5$000.
Antonio Pedro Cavalcante Lins, 1$250.
Antonio Pereira da Cunha, $197.
Antonio Pereira de Faria, 13$383.
Antonio Pereira de Oliveira Maia, 4$603.
Antonio Ricardo Antunes Villaça, (herdeiro de) 3$281.
Antonio R Britto, (herdeiro de) 1$180.
Antonio Rodrigues Pinheiro, 4$702.
Antonio da Silva Guimarães, (herdeiro de)... 14$812.
Antonio da Silva Junior, 1$250.
Archias Lund... da Silva Mafra, 7$300.
Arthur de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello, $655.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, 7$250
Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, (herdeiro de) $525.
Barão de Beberibe (herdeiro de) 5$812.
Barão de Limoeiro, 1$910.
Bartholomeu Francisco de Souza, (herdeiro de) 4$272.
Bernardino Austricliano Pereira de Britto, $250.
Candido Moreira da Costa $250.
Candido Thomas Pereira Dutra (herdeiro de)... 1$762.
Carlos Francisco Soares de Britto, $937.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira, $500.
Carlota Leopoldina dos Reis Lisboa e suas irmães, $166
Carolina Ferreira da Cunha Balthar, $112
Carolina Raempbs, $775.
Chrispim Marques Nogueira, $395.
Companhia de Edificações, 3$740.
Companhia Fabrica de Estopa, 6$980.
Companhia de Olinda e Beberibe, 2$559
Companhia de Vidros de Pernambuco, $119.
Concelho Municipal do Recife, 1$186.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, 1$638.
David Ferreira Balthar, 1$980.
David William Bowmann (herdeiro de) 5$957.
Diogo Augusto dos Reis, 1$025.
Dionisio Gonçalves Maia, 3$720.
Domingos José da Costa Amorim, 6$811.
Domingos José Ferreira, $590.
Edmundo Cox, 4$127.
Eugenio Norberto Alves Ferreira, (herdeiro de) 40$000.
Dr. Felippe de Souza Leão, 1$050.
Fernandes Ribeiro & C., 3$550.
Fortunato Ribeiro Bastos, 1$400.
Francisca Maria da Conceição, $426.
Francisca Maria Rodrigues 4$550.
Francisco Antonio das Chagas, 1$730.
Francisco Antonio Pereira de Britto, (herdeiro de) 2$500.
Francisco Botelho de Andrade, 1$589.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, $166.
Francisco José Alves Guimarães, 1$635.
Francisco José Martins Costa (herdeiros de) 1$730.
Francisco Martins Raposo, (herdeiro de) 3$038.
Francisco José Raposo, (herdeiro de) 1$650.
Francisco de Paulo Tavares de Mello, 2$970
Dr. Francisco do Rego Barros Barretto, $505.
Francisco Simões da Silva, 3$600.
Fuerstemberg Lemos & C., $195.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante, $800.
Galdino Ernesto de Miranda, 2$060.
Gertrudes da Costa Farias, $450.
Gustavo José do Rego (herdeiro de) 5$250.
Henrique Vogeky, $509.
Hygino da Costa Bello e seu irmão João, $110.
Isabel Lucas da Silva, $800.
Ignacia Joaquina Lopes (herdeira de) $350.
Irmandade do Rosario do Corpo Santo, 1$537.
Isidro Pio de Oliveira, $310.
Jacintho Pacheco Soares, 4$335.
Jeronymo José Ferreira, 909.
Jeronymo Maximiano Figueira de Mello, (herdeiro de) 3$575.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, $120.
Jeronymo de Souza Rolim, $746.
Jesuino Eustaquio Gomes, $390.
Joanna Baptista de Azevedo Vianna, (filhos de) 1$180.
João, filho de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto $166.
João Alvares de Miranda Varejão Castello Branco, $200.
João Antonio da Cunha Cartella, 1$155.
João Antonio da Silva, 1$425.
João Baptista de Oliveira, $772.
João Baptista Ribeiro Guimarães, $320.
João Baptista Telles, $474.
Dr. João Cavalcante de Oliveira, $624.
João da Cunha Magalhães (herdeiro de) $540.
João Gomes da Costa, $170.
João José de Carvalho Moraes, 2$900.
João José de Carvalho Moraes e outros, 2$220.
João de Menezes Raposo, (herdeiro de) 3$625.
João da Motta Botelho, (herdeiro de) 1$820.
João Paulo Monteiro de Andrade, $170.
João Pereira do Nascimento e Silva, $525.
João Pinto de Lemos Junior, 11$625.
Dr. João da Silveira de Souza, 4$000.
João Simões de Almeida, $863
Joaquim Alves da Silva Santos, 2$062.
Joaquim Canuto de Figueiredo, herdeiro de) 3$100.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, e suas irmães Thereza, Anna e Maria, $646.
Joaquim Ebrio de Moraes Carvalho, 1$900
Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, 2$099.
Joaquim Gonçalves de Oliveira, $549
Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 1$000.
Joaquim Maria de Carvalho, herdeiro de) 2$595
Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, (herdeiro de) $735.
Joaquim Moreira Reis, 16$915.
Joaquim Rodrigues Duarte, (herdeiro de) 2$296.
Joaquim da Silva Rego, (herdeiro de) 10$000.
Joaquim Teixeira Peixoto, (herdeiro de) $815.
Joaquina Emilia da Silva Vilaça, 7$275.
Joaquim Guilhermina dos Santos Ferreira, $800.
Joaquina Jacintha Pereira, $200.
Jiham Alfredo Hem, 3$200.
José Albino de Abreu Cardoso, 1$475.
José Anacleto do Nascimento, $026.
José Antunes Guimarães, 1$862.
José Bernardino Ferreira, 1$487.
José Caetano de Carvalho, 2$806.
José da Cunha, 2$163.
José Dias da Fonte, $846.
Dr. José ... Ferreira Mendes, $565.
José de Hizano Bettencourt, 1$700.
José Fernandes Lima, 2$604.
José Fernandes da Silva Manta, (herdeiro de) $60.
José Pereira de Carvalho 10$800.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante $350.
José Francisco de Souza Lima 1$123
José Hygino de Miranda herdeiro de 7$605.
José Ignacio Avila 3$ 9.
José Jacome Tasso 4$7.0.
José Jeronymo da Silva 1$ 40.
José Joaquim de Castro Moura herdeiro de $728
Dr. José Joaquim Corrêa de Araujo e suas irmães Anna e Thereza 2$124.
José Joaquim de Freitas 1$720.
José Joaquim Mesquita herdeiro de 1$625.
José Joaquim Moreira $365
José Joaquim Pereira de Mendonça $676.
José Joaquim de Pinho Mendonça $977.
Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos 2$.
José Luiz Gonçalves Penna Junior 1$257.
José Maria Machado $979.
José Martins da Silva 2$084.
José Pedro Gajo de $470.
Dr José Rodrigues Tavares de Mello $996.
José dos Santos Nunes de Oliveira $995.
José da Silva Azevedo 1$085.
José da Silva Mendonça Vianna herdeiro de 2$882.
José Soares de Amaral 7$581
José Tavares Pinheiro, $547.
José Vicente Gomes de Souza $732.
José Vicente de Lima $996.
José Vital de Negreiros $103.
Josephina Burle Felippe F. Needham $750.
Josephina Pereira da Silva $010.
Julio Fuerstemberg e Luiz Francisco de Paula Cavalcante $725.
Justino Epaminondas de Assumpção Neves $170
Justino José de Sousa Campos 2$135.
Major Leopoldo Berges Galvão Uchôa $405.
Lourenço Alves de Brito $400.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira 1$854.
Luiz Ferreira de Almeida $025.
Luiz de França Cruz Ferreira 3$.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto $375.
Luiza Francisca de Souza $370.
Manoel Antunes Corrêa $550
Manoel da Cunha Saldanha $27.
Manoel Ferreira Antunes Villaça herdeiro de $60.
Manoel Ferreira Barbosa Junior 1$380
Manoel Ferreira da Silva Torres 1$802.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 2$125.
Dr. Manoel Gomes Viegas 1$740.
Manoel Gonçalves da Silva herdeiro de 6$755.
O mesmo 11$103.
Manoel Henrique Nogueira 74$265.
Manoel Joaquim Pedro da Costa herdeiro de 10$800.
Manoel José Machado, 1$276.
Manoel Marques de Oliveira, $217
Manoel do Nascimento e Silva $550.
Manoel Nunes Peres e outros, 1$532.
Manoel Paulo de Albuquerque 1$401.
Manoel dos Santos Villaça 2$875.
Manoel da Silva Lopes 2$205
Manoel de Souza Pereira $200.
Marcionillo da Silveira Cavalcante, 2$000.
Maria Amalia de Azevedo Vianna, 2$500.
Maria Candida Gonçalves e seus filhos José, Hugo e Maria 1$135
Maria Cardoso da Silva, 1$175.
Maria Francisca da Conceição Rego, $241.
Maria Francisca Eeyocia da Costa, $157.
Maria Leopoldina Ferreira Leite, $266.
Maria Lucia Gonçalves Lima, por seus filhos menores $200
Maria Paulina da Silva Baptista, 1$043.
Maria Salestina de Amorim, (herdeiro de) 18$777.
Maria Venancia de Abreu Lima Barros, 8$186
Mirandolina do Nascimento e Silva, $270.
Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, 1$250
Olympia Afra de Mendonça $812.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães, (herdeiro de) 3$407.
Pedro José Christiani, (herdeiros de) 1$404.
Pedro Lopes de Mendonça, $075.
Pereira da Silva Gusmão, 4$125.
Raphael Fernandes Abrantes e M. dos Santos Villaça 1$120.
Recolhimento da Gloria, 8$000
Rodolpho João Barata de Almeida, 5$000.
Rosa Candida Guedes Alcoforado, 1$405.
Rosa Thereza da Cunha, 7$075.
Rufino José Fernandes de Figueiredo (herdeiro de) 4$500
Rufino Susano Gajo de Miranda, 1$150.
Silva Fernandes & C. $163
Thomaz Carvalho Brandão Sobrinho 5$211.
Thomaz José da Silva Gusmão 4$000.
Tiburcio Valeriano Baptista (herdeiro de) 1$050
Umbelino Joaquina da Costa Mello, 4$680.
Ursulina Ephigenia de Souza e Silva, $310.
Vicente Alves Machado, 5$585.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 1$537.
Victoriano de Almeida Rabello, $190.
Wilson Son & C., 10$368.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA ISABEL
HOJE
QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO

Grande espectaculo em beneficio da actriz

OLYMPIA FIORAVANZO

Com o valioso concurso da sociedade CLUB DRAMATICO FAMILIAR e dos distinctos artistas italianos: Luigi Ferrari e Luigi Bianchi.

Depois que a orchestra dirigida pelo maestro Barcellos tiver executado uma linda ouvertura será representado por alguns amadores do Club Dramatico Familiar o esplendido drama em 3 actos

A CONDESSA DE MASSAY

Após serão cantadas as canções:
O Amor, pela beneficiada.
A Bottegaia, pelo distincto actor Ferrari.
La Stella Confidente, pelo illustre tenor Luigi Bianchi
La criada de servir, pela beneficiada.
La Luna, pelo baixo comico Luigi Ferrari.
As laranjas, pela beneficiada.
Os intervallos serão preenchidos por uma banda marcial.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª 20$; de 3.ª 15$; de 4.ª 10$.
Cadeiras de 1.ª 4$; de 2.ª 3$.
Platéa 2$, e paraiso 1$.

A's 8 1/2 horas.

Ha bonds para todas as linhas.

O pequeno resto de bilhetes se encontrará á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

OLYMPIA FIORAVANZO desde já antecipa o seu profundo reconhecimento ao generoso povo pernambucano e as pessôas que coadjuvarem n'a n'esta festa.

Banco de credito real de Pernambuco

16º sorteio

No dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26 proceder-se-ha ao 16º sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª relativas aos annos de 1886 á 1893.

Serão premiadas, como de costume, 20 destas letras.

O local é franqueado á qualquer accionista.

Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Brazil», esta administração expede malas para os portos da Maceió e Bahia, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Pelo vapor francez «Entre Rios», esta administração expede malas para Bahia e Rio, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P dos Santos.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria do correio do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio desta companhia á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia da segunda prestação de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$ por acção para o completo do fundo effectivo de 40 0/0 estabelecido nos estatutos.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Os directores
B. de Souza Leão.
Th. Cunber.
Julio C. Paes Barreto.

Thesouro do Estado do Amazonas

Navegação a vapor entre Manáos e Fortaleza

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo prazo de 60 dias, a contrar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta cidade e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nessa secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 %, trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000.000 0$ 0$
Fundos accumulados 9.752.443 18 8

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo. 1.495.818 6 8
De premios sobre vidas 992.379 6 3
£ 2.488.197 12 11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pelo ramo de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGURO
CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada anno, que equivale ao desconto annual de 15 por cento em favor dos segurados.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos e TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phoenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA
DO
Turf Pernambucano DE 1894

6.º ANNIVERSARIO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que deve ter lugar no dia 6 de Janeiro de 1894

2.000 metros—animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisará este PAREO sem que se inscrevam e corram seis animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção é de 10 por cento e encerrar-se-ha no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Pernambuco 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,

José G. S. Gouveia.

Companhia DE Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua 1º de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisada, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa e pela terceira vez são convocados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral, que será constituida em virtude do despacho do Exm. Revm. Sr. vigario capitular, com qualquer numero de irmãos que comparecer, eleger-se a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

M. M. Campos
Secretario da commissão.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisar a 8ª chamada sobre o capital subscripto, na razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguido a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 20 do corrente, no escriptorio da companhia, cesa do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	206,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C.

MARITIMOS

Para Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Sem attivismento

O lugar inglez «Madeleine», 1ª classe, segue para os portos acima no dia 22 do corrente: para carga a tratar com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Para o Porto

Barca portugueza «Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Aviso

Os abaixo assignados avisam aos recebedores de carga que conduz para este porto o vapor austriaco «Orion» o qual foi intimado a seguir para a Ilha Grande afim de fazer quarentena e tão sujeitas a cobrança de 25 % sob e o frete exarado no respectivo conhecimento.

Henry Forster & C,
Agentes.

O vapor allemão
Antonina OU O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os AGENTES

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 23 de Dezembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Rob. M. Stomans Line

O paquete
Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

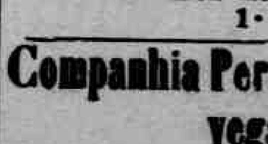
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete
S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor Orion

E' esperado de ilha Grande até o dia 21 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os Agentes

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo no dia 24 para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 24 horas depois da ultima descarga.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quinta-feira ás 11 horas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 leilão de fazendas e miudezas.

— Ao meio dia leilão de uma casa terrea em caixão.

Leilão

De 440 peças de madapolão de diversas marcas e 2000 saccos de estopa vasios.

Quinta-feira 21 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das mercadorias acima mencionadas para feixamento de contas.

Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal. em caixão) n. 1 na freguezia de S. José, no lugar denominado Gameleira, em chão foreiro, 1 dita de taipa n. 3, no mesmo lugar, livre e desembaraçada e em chão foreiro.

Quinta-feira, 21 do corrente (1893)
AS 11 HORAS
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

De fazendas e miudezas.

Para liquidação de contas
CONSTANDO DE:
Chitas, madapolões, lenços, collarinhos, sargelim e outras fazendas.

Quinta-feira 21 do corrente
AS 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

2.º leilão

De grande quantidade de livros em diversas obras de medicina e cirurgia em francez, allemão etc, diversas caixas e carteiras para bolço com importantes ferramentas para cirurgia e olhos e diversos ferros avulsos pertencentes ao espolio do Dr. Cyrillino Pinto de Almeida e Castro.

Sexta-feira 22 do corrente
A'S 3 HORAS DA TARDE
No 1º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 34

O agente Gusmão autorisado pela Exma. Sra. D. Theodelinda Lins de Almeida, viuva do mesmo Dr. Castro, levará a 2º leilão os livros e ferramentas acima mencionados, para o que obteve a mesma senhora licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do Rio Formoso.

Agente Oliveira
Leilão

De 2 importantes cavallos de corrida de nomes Yambo e Bolivar.

Sexta-feira 22 de Dezembro
AS 11 HORAS
No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga do Imperador.

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão os cavallos acima.

Leilão
DE BONS MOVEIS

Constando de:

Uma mobilia de mogno (medalhão) com encosto de palinha tendo 18 cadeiras de guarnição, consolos e jardineira com pedra, 2 serpentinas de cristal, 1 par de jarros grandes, 1 bonito espelho oval, 1 candieiro de cristal para kerosene, 1 cama franceza de amarello, 1 meia comoda dito, 1 bidet de amarello, e 1 estante envidraçada para livros.

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores de columnas, 12 copos finos para agua, calices para vinho, garrafas finas, 1 lote de louça de porcelana para jantar, fructeiras de porcelana, 1 porta queijos, 1 galheteiro de metal, 1 grande prato de porcelana para peixe, 1 mesa com resfriadeira, 1 guarda comidas de arame, 1 taboa e cavalletes para engommado, 2 bancas e diversos pés de crotons.

Sexta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de S. Gonçalo n. 8 na freguezia da Boa Vista

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retira para o centro do Estado dos bons moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Leilão

De 50 caixas AK com cebolas, descarregadas do vapor francez «Entre Rios».

Sexta-feira, 22 de Dezembro de 1893
AS 11 HORAS
Em frente á porta da Alfandega.

Por conta de quem pertencer e intervenção do

Agente Pinto

3º Leilão

Da importante casa terrea de pedra e cal sita rua Sete de Setembro n. 6, oitão de S. Pedro Novo em Olinda, com 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio.

Quarta-feira 27 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado, fará leilão da importante casa acima mencionada podendo desde já os pretendentes examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Leão Coroado, tem sotão e muitos commodos para grande familia; á tratar na rua Velha da Boa Vista numero 93.

— Uma pessoa se offerece para empregado ou administrador de engenho, encarregando-se de todo trabalho devido, a pessoa dá conhecimento de sua conducta; quem pretender procure na casa do cardereiro em Gameleira.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3º andar.

— BOA MORADA—Aluga-se na rua de S. Jorge n. 139 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

— Precisa-se de um copeiro e de uma ama para carregar uma criança: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Tobias Barreto (antiga Bartholomeu) n. 33, propria para principiante por ter pouco capital e com muitos commodos. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallo roubado

Roubaram do sitio dos Afflictos um cavallo com os signaes seguintes: alazão, frente aberta e quatro pés calçados iguaes, uma fistula em baixo da queixada; quem aprehendel-o e levar ao referido sitio n. 19, será bem recompensado.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

Perdeu-se

No dia 9 do corrente, no trajecto da rua da Imperatriz para a estação da estrada de ferro de Caxangá, um broche de ouro; quem o achar e quizer restituir dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, que será gratificado.

Ao respeitaval publico e aos seus freguezes

Marques Sobrinho & C. participam que receberam directamente o que ha de mais chic para presentes, taes como sejam:

Licores em garrafas de crystal e porcellana, assim como fructas crystalisadas, confeitos de todas as qualidades, e então os vinhos?! o afamado Douro, Bordeaux, Collares, Pasto e outras marcas já bem conhecidas do publico, queijos de todas as qualidades, e o especial chá ponta dourada, e muitas mercadorias que com a presença dos illustres freguezes teem a certeza que não deixarão de comprar, attendendo á qualidade e preços sem competencia.

Ao Le Petit Entrepôt á rua larga do Rosario numero 20
TELEPHONE—300

Vende-se

uma vacca tourina, parida de mez e meio, dando bastante leite, e uma garrota tambem tourina, ambas de muito boa raça; a tratar e ver na travessa dos Afflictos n. 7, casa amarella.

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa com um sitio da rua de S. João no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com arvoredos de fructa: quem pretender dirija-se á rua do Encanamento n. 12, que acha á com quem tratar.

Quem tem?

Compra-se uma prensa propria para enfardar fazendas; no trapiche Vianna Forte do Mattos.

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 a 30 palmos de raio: tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Ao publico

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua do Guararapes n. 44, bem afreguezado, livre e desembaraçado de dividas e impostos; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento onde se dirá o motivo da venda, dando-se todos os esclarecimentos necessarios.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Imperatriz n. 2.

Jaboatão
33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 46, pois já fazem annos.

Agencia de emprestimo

Tendo-se extraviado a cautela n. 401 faz-se publico para tirar-se uma segunda via.

Recife, 18 de Dezembro de 1893

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de ferragem; na rua Duque de Caxias ns. e 62 64, casa de Antonio Pinto da Silva & C.

Criado ou discipulo

Precisa-se de um menino para criado de pequenos mandados, e tambem se lhe manda ensinar o officio de tanoeiro querendo; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; é tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Cavallos furtados

Na madrugada de 3 do corrente mez roubaram do abaixo assignado os seguintes cavallos.

Um russilho, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado apatacado, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado pedrez, de sella, andador de baixo a meio, ferro MR, tem os pés brancos, tres manchas pretas da palheta, no so a direita tem um signal de bexiga e outro signal no meio do espinhaço, cauda e crinas curtas.

Todos esses cavallos teem 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos, e 5 para 6 annos, sendo que o ultimo está matriculado no Prado Pernambucano com o nome de Trent: quem os apprehender ou delles noticias tiverem queiram levar ao mesmo abaixo assignado, no engenho Bom Successo, em Agua Preta, ou á rua da Imperatriz n. 26, que será gratificado.

José Joaquim Alves.

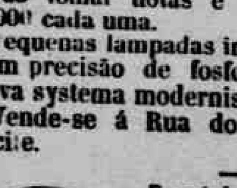
Especialidades, Numeradores de metal cabos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.



Papateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. .... 1595. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

MUTILADO

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno. Tomem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Bom ponto

Vende-se um pequeno estabelecimento bem afreguezado, proprio para principiante, na rua de S. João de Pariz, em Campo Grande; a tratar no mesmo. A razão da venda dir se ha ao comprador.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Presente de festas

Leques modernos e lindissimos
Bonecas elegantes e formosas
Brinquedo e artigo diversos
Na loja de musicas do Paiva rua Nova n. 13

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se vendem-se por baratissimo preço seis casas sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Ao commercio

José Joaquim de Souza Motta e Joaquim de Souza Azevedo declaram pelo Presente que desde o dia 15 do corrente mez dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma de Azevedo & Souza, no estabelecimento de molhados sito á rua do Coronel Joaquim Cavalcante n. 14, na cidade de Olinda, retirando-se o socio Azevedo pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Motta de posse do activo e responsavel pela liquidação do passivo da extincta firma.

Olinda, 18 de Dezembro de 1893.

A rogo de José Joaquim de Souza Motta
Felicio José Vaz de Oliveira.
Joaquim de Souza Azevedo.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

Botejões

A 740 rs.. compra Eugene Freres & C.. á rua do Amorim n. 44.

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão

Maria C. Ricarda de Aguiar Cavalcante e seus filhos, tendo de mandar rezar missas por alma de sua tia D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, convidam seus parentes e amigos e os da fallecida para assistirem a esse acto de caridade, que terá lugar na matriz da Boa Vista, as 8 1/2 horas da manhã de 21 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento

D. Isabel Ephigenia de Souza Leão

Manoel de Souza Leão e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua tia D. Isabel Ephigenia de Souza Leão, na matriz da cidade de Agua Preta, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã 30º dia do seu passamento, agradecendo desde ja por este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma para andar com uma criança, preferindo-se que seja moça e limpa, a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar

Amas

Precisa-se de uma cozinheira, uma engommadeira e uma para andar com uma criança, na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 1 segundo andar.

Amas e governante

Precisa se de uma governante e duas amas: á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar na praça Maciel Pinheiro n. 7, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15 2º andar.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Sementes Novas de Hortaliças e Flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Precisa-se

De perfeitas costureiras; na rua do Cabugá n. 1 A.

SAULE PARA TODOS

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos Corrimentos contagiosos, os Esquentamentos e todas as Inflammações ou Catarrhos dos orgãos genito-urinarios. Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia*. Tomando as PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cº Succrs — 19, rua Jacob, PARIZ
VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses, Defluxos, Bronchites, INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o *Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: E AULAGNE, Phco de 1ª classe, em *Saint-Etienne* (França).
Vende-se em *PERNAMBUCO*, na COMPa DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bullias. — Deposito em *Pernambuco*: Cº de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANGIPANNE — STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET — JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ª614 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

[illegible]

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars
ACTIVO .... $	153,000,000
EXCEDENTE . "	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, Nº 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBERT FARIBON.
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 140 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

WISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pedo **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado pelo mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um so remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na respiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. - Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; por acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a [illegible]

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible] Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada [illegible] marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

— DE TODOS ESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

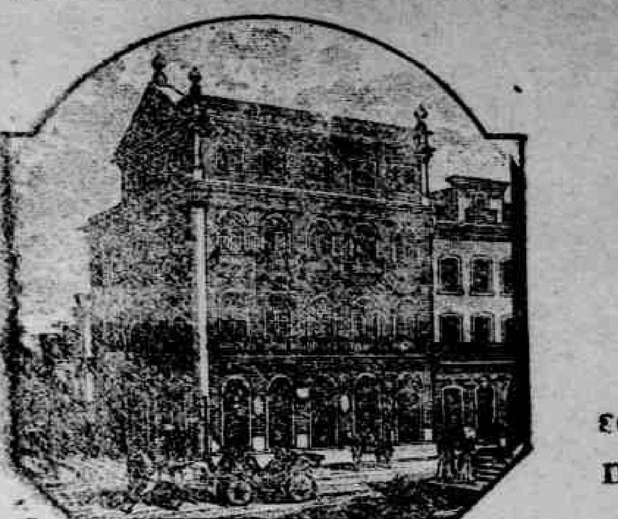
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible] de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de [illegible] engenheiro.



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricaturas, carteiras, guitarras, despertado[res], [bi]bliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido [de] bombons

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Pe[ras e] Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial F[...] [...], Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine app[le] [...], Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, [Cerve]jas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « [A]BRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima [a]llegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

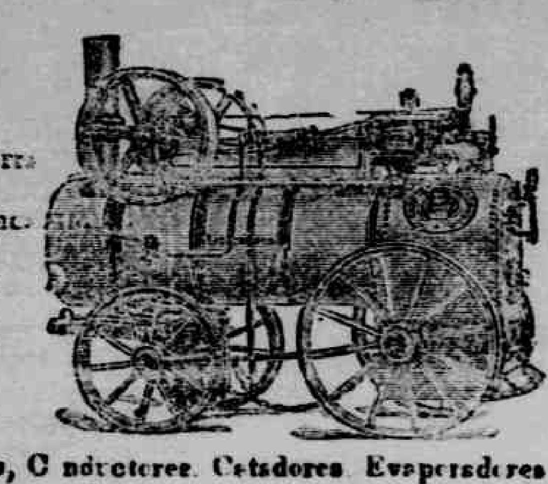
1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Torbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças sortidas para as machinas.

[...]TORIO
[...]o Ouvidor—95
[...]OSITO
[...]a Saúde—134 e 136
[...] Mfg C. Lima
[...] FEDERAL

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende-as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voil bonitos e finos a 500 réis o covado.
Caxemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichus.
Idem em cazemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Levilianas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estalecimento.

Aproveitem

11—Rua 1° de Março—11

ANTIGA DO CRESPO

Roteiro da costa do norte do Brazil

No escriptorio do Diario vendem-se alguns exemplares do roteiro da costa do norte do Brazil, trabalho do abalisado pratico das barras [...] do Brazil, capitão Felippe Francisco [...].

Preço—3$000

Licores de Marie Brizard

[...], coração, cacau a la vanille creme de [...] Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

[...] 10° e engarrafados vende-se por preços razoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo-os por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore [...] contados agricultores.
[F]azendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

WILH. RIEGER

Oleo Parzival

O mais fino.
O mais perfumado.

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH. RIEGER
Frankfurt a. M.

FOLHETIM 14

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

V

CORAÇÃO DE MULHER

(Continuação)

[Voltou] as costas á criada e veio assen[tar-se], muito tranquillamente, diante da [...] secretária, e começou logo a respon[der] a Armelle.

VI

O ARCHIPELAGO AZUL

O comboio de Paris que chega a Vannes [ás nove] horas e quarenta e cinco, acabava de parar defronte da estreita marquezinha que guarnece a estação.

Desceu delle bastante gente, e sahia pela porta da sala das bagagens, aberta de par em par.

Lá fóra, no pateo, mais gente esperava os viajantes.

Sem contar as carruagens dos grandes hoteis da cidade: « Commercio », « Univers », « França », « Morbihan », enchiam o pateo vehiculos de toda a especie.

Um omnibus deteriorados, destinados a levar excursionistas ou banhistas ás estações longiquas de Port-Navalo e de St. Gildas, breaks e char-à-bancs habituados a vencer em noventa minutos os dezoito kilometros que separam Vannes d'Auray, eram estes logo alugados pelos que chegavam primeiro, na vanguarda, ou, para melhor dizer, precursores da gigantesca peregrinação de 26 de Julho, que traz, todos os annos, oitenta ou cem mil fieis a Sant'Anna; carros de bois e de vaccas, redondos como barcos, e que fazem lembrar os tempos remotos da historia; carruagens baixas com rodas de páo, espessas e pesadas, apenas cintadas de ferro, dedicadas, essas, ao transporte das mercadorias, e que, a maior parte das vezes, se dirigem para as embarcações que carregam na nascente do Conleau.

Na multidão, onde appareciam aqui e alli alguns vestuarios da Baixa-Bretanha, não havia uniformidade senão nas toucas com azas brancas, não daquellas azas levantadas que enfeitam tão graciosamente as bellas raparigas de Concarneau, de Fouesnant e de Pont-Aven, mas daquellas tiras chatas, unidas ás orelhas, semelhantes ás toucas de linho das religiosas.

Os chapéos de palha, debruados e enfeitados de velludo, eram tambem em numero respeitavel; mas as jalecas de ramagem podiam-se contar. Quanto aos calções, todos sabem que já se não encontram senão na Baixa-Bretanha.

Quando passou a primeira onda dos viajantes, Armelle Guéneuc, que tinha esperado com paciencia no passeio exterior, acompanhada d'uma criada velha, deu alguns passos para diante. Sahio-lhe dos labios um grito de alegria, ao qual fez écho outro igual.

— Minha tia?

— Armelle!

E a Sra. Desnoels e a sua sobrinha lançaram-se nos braços uma da outra.

— Só? perguntou a pupilla do capitão de fragata

— Tudo que ha de mais só, respondeu a joven senhora, apertando de novo a encantadora menina ao peito. Quiz dar-te um gosto, e deixei Paulina em Questembert. Está lá em familia.

E interrompendo-se para olhar para a sua joven companheira com attenção:

— Eu que esperava achar uma criança! Estás uma mulher, Armelle, e cumpriste tudo que promettias. Como estás bonita, minha queridinha! E que felicidade tornarmo-nos a ver!

— Sou eu sobretudo que estou feliz, minha tia, respondeu a criança muito commovida, correspondendo ás caricias de sua tia.

Meu Deus, muito tempo esteve sem me dar noticias suas!

Foi preciso explicarem-se. A Sra. Desnoels sorrio, e docemente.

— Vamos! não me accuses. Não mereço as tuas censuras. Só a tua terceira carta me chegou.

— E então as outras cinco?

— Paciencia, logo te explicarei o enigma. Mas primeiro vamos para o hotel, é o mais urgente, estou morta de fome e estou persuadida que estás no mesmo estado que eu.

— Confesso, disse Armelle rindo, que comerei de boa vontade. Partimos d'Ambon ás quatro horas, são dez passadas, é mais que o tempo necessario para uma digestão, e ainda não tomei senão uma chicara de leite e uma fatia de pão com manteiga.

Meia hora mais tarde, assentavam-se as duas senhoras na casa de jantar do hotel de Morbihan, e faziam honra a um abundante almoço.

Acabado elle, a Sra. Desnoels levou Armelle para o seu quarto.

— Ah, assenta-te; queres saber porque as tuas cartas me não chegaram? Pois bem! vou-te explicar. Mas não vás amaldiçoar outra vez aquella velhaca Paulina. Se, aliás, eu a conservo, é para a não abandonar nas ruas de Paris; é minha afilhada, bem sabes, e acho-me obrigada a não a entregar senão á sua familia.

— Mas o que fez ella? interrogou Mlle. Guéneuc, intriga-me.

— Ouve, e perceberás. Foi ella que subtrahio as tuas cartas, minha querida.

— Ella, e com que fim, minha tia?

— Como? não percebes? mas é muito simples. Ella lembrou-se que alguem a não via com muito bons olhos, n'outro tempo. Ella tambem sabe que és tu a defensora, o advogado desse alguem que acabo de designar.

Supponhamos o teu processo ganho, *alguem* recuperará o favor. E' o que receia Paulina, que, achando bom o seu logar, receia uma despedida em regra. Desde então, para afastar esta hypothese assustadora, nada imaginou de mais habil do que subtrahir as tuas cartas. Percebeste?

Os delicados sobr'olhos d'Armelle tinham-se franzido indicando colera.

— Oh! a má creatura, exclamou ella. Eu que nunca lhe fiz mal!

A Sra. Desnoels recomeçou a rir e tornou a beijar sua sobrinha.

— Olha que lhe fazes muita honra; ella não é peior do que outra no fundo; mas, como é de camponezes, conservou todas as manhas da sua origem. Conheces os bretões do campo. Nunca se pode alcançar delles nenhuma affirmação cathegorica. E esta é bretão só por um costado, visto a mãi ser normanda e o pai ser elle mesmo filho d'uma normanda.

Esta reflexão tinha dado vontade de rir a Mlle. Guéneuc.

— Tem razão, minha tia; e isso explica-me porque razão este mesmo Quirrel, seu pai, não quiz dar a nossa nova morada ao Sr Le Clebô. Tambem o tomou por um enviado de conciliação, com certeza. Como é cautelosa esta gente!

Quando passou o ataque de hilaridade, a Sra Desnoels perguntou:

— Quem é esse Sr. Le Clebô?

Um rapido rubor correu sobre as faces de Armelle.

— Oh! oh! querida, disse Joanna, zombando e apontando com o dedo, apostaria que tens ainda algum segredo a confiar-me e que esse segredo te diz respeito inteiramente.

Mas já Mlle. Guéneuc tinha recuperado todo o seu sangue frio.

— Enganava-se, minha tia. Não ha nisto segredo. O Sr. Edme Le Clebô é um official de marinha de grande futuro que recebemos antes de hontem, no Royre, e que tornou a partir hontem de manhã, com meu tio para Lorient.

— Ah! disse a Sra. Desnoels, um pouco desconsolada, e só isso? E como é elle, esse official?

— Mentiria, disse Armelle, sorrindo, se lhe dissesse que elle não parece bem.

— Bravo! Muito bem, ao principio! o que será para o fim?

Armelle foi obrigada a entrar em maiores particularidades. Sem o saber, o retrato que ella traçou de Edme tinha o cunho da maior sympathia, o que permittio á Sra. Desnoels a recomeçar as suas insinuações amigaveis, na persuasão em que estava que o coração de sua sobrinha devia necessariamente bater pelo official.

Qual não foi a sua decepção quando Armelle deixou escapar dos seus labios estas palavras cheias de uma verdadeira desillusão, demasiadamente prematura na sua idade:

— Oh! minha tia, juro lhe que não sonho em nada de semelhante.

Faça ás vezes reflexões bem sombrias. Não me disse, muitas vezes que « o casamento é uma loteria? »

Certamente Mlle. Guéneuc não dava a esta reminiscencia nenhuma intenção que podesse ferir.

Mas, a Joanna, estas palavras soaram como uma censura que correspondia bem aos vagos remorsos do seu proprio coração, provocando dolorosas recordações do passado.

Desappareceu o sorriso que tinha brilhado nos seus formosos labios; uma sombra embaciou o reflexo desses grandes olhos de velludo, no fundo dos quaes dormitava o pensamento.

Mas nesse olhar entristecido teria sido impossivel ler o menor resentimento contra a encantadora menina que acabava de provocar essa tristeza repentina.

Porém, a Sra. Desnoels abandonou o assumpto da conversa, e, dando um grande beijo na fronte d'Armelle, com um profundo suspiro do seu peito opprimido, disse:

— Tens razão, filha. Não ha pressa. Conserva a tua mocidade e a tua liberdade o mais tempo possivel. Deste modo tens mais occasião de conhecer a gravidade da decisão a tomar e o caracter do homem a quem deverás ligar para sempre a tua existencia.

Armelle não respondeu. Tinha notado a impressão causada em sua tia.

Deixaram cahir este assumpto da conversa; mas, depois d'uma pergunta da menina, relativa ao tempo que tencionava demorar-se por alli e sobre o ponto que tinha escolhido para habitar, a Sra. Desnoels disse evasivamente:

— Não sei bem. Esta região agrada-me bastante. Contava ir a Rocharnel ou a ilha Aux Moines.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42